



Relatório de Gestão-2024 Hospital Universitário de Sergipe - HU/UFS



*Saúde, ensino, pesquisa e
inovação a serviço da vida e do SUS.*



ebserh.gov.br



[ebserh](#)



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Setor Comercial Sul - SCS, Quadra 9, Lote C, Ed. Parque Cidade Corporate, Bloco C, 1º ao 3º pavimentos | CEP: 70308-200 | Brasília – DF | Telefone: (61) 3255-8900

Site: www.ebserh.gov.br

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Campus da Saúde – Rua Claudio Batista, 505, Bairro Cidade Nova | CEP: 49065-020 | Aracaju – SE | Telefone: (79) 2105-1700

Site: www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufs

ARTHUR CHIORO

Presidente

DANIEL BELTRAMMI

Vice-presidente

KLEYTON DE ANDRADE BASTOS

Superintendente do HU-UFS

GISLANE LADEIA BOA SORTE BORGES

Gerente de Atenção à Saúde do HU-UFS

MARCO ANTÔNIO PRADO NUNES

Gerente de Ensino e Pesquisa do HU-UFS

EDÉLZIO ALVES COSTA JÚNIOR

Gerente Administrativo do HU-UFS

SUMÁRIO

SOBRE O RELATÓRIO	5
1. INTRODUÇÃO	6
2. GOVERNANÇA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
2.1. Organograma Atual e Mudanças Propostas	9
2.2. Transparência Ativa	13
2.3. Auditoria Interna.....	14
2.4. Ouvidoria	16
2.4.1. Manifestações	16
2.4.2. Satisfação do Usuário.....	17
2.5. Corregedoria-Geral Ebserh.....	18
2.6. Avaliação Interna da Qualidade (AvaQualis)	19
2.7. Acordo Organizativo de Compromissos	21
3. VISÃO ESTRATÉGICA E METAS DE LONGO PRAZO	29
3.1. Objetivos de Longo Prazo.....	29
3.2. Alinhamento com a Universidade e o Ensino e Pesquisa	30
3.3. Planos de Expansão e Inovação	30
3.4. Conclusão	31
4. VISÃO GERAL DO DESEMPENHO.....	32
4.1. Taxa de Ocupação	32
4.2. Tempo Médio De Permanência	34
4.3. Índice De Giro De Leitos.....	35
4.4. Internações	37
4.5. Mortalidade e Perfil de Atendimento	38
5. AÇÕES DE DESTAQUE.....	39
5.1. Fortalecimento das relações com os <i>stakeholders</i>	39
5.2. Implantação da UTI Pediátrica	39
5.3. Plano de Ocupação do Prédio Anexo II	40
5.4. Retomada das Cirurgias de Endometriose.....	42
5.5. PRHOSUS	43
5.6. Abertura da Hemodinâmica	44
5.7. Transplante Renal	46
6. QUALIDADE ASSISTENCIAL	48
6.1. Cuidado Integral e Especializado	48
6.2. O HU-UFS na Rede SUS	54

6.2.1.	Desempenho Contratual	54
6.3.	Novos Projetos	57
6.4.	Gestão de Qualidade e Segurança do Paciente.....	59
6.4.1.	Monitoramento de Indicadores Relacionados à Gestão de Riscos e Segurança do Paciente.....	62
6.4.2.	Monitoramento de Indicadores Relacionados às Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – IRAS	63
6.4.3.	Investigação de Incidentes e Eventos Adversos.....	65
6.4.4.	Vigilância Epidemiológica	66
6.4.5.	Emissão de Boletins Informativos	66
6.4.6.	Protocolos e Normas de Qualidade	67
7.	INOVAÇÃO E PESQUISA ACADÊMICA.....	68
7.1.	Principais Ações e Projetos de Pesquisa.....	68
7.2.	Principais Inovações Tecnológicas	69
8.	GESTÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS.....	71
9.	GESTÃO DE PESSOAS	74
10.	DESAFIOS E OPORTUNIDADES.....	76
10.1.	Principais Desafios.....	77
10.2.	Oportunidades de Ampliação de Serviços Assistenciais	79
11.	CONCLUSÃO	81

SOBRE O RELATÓRIO

O presente relatório apresenta um panorama detalhado das ações realizadas no Hospital Universitário de Sergipe (HU-UFS) durante o ano de 2024, com foco na evolução e nos desafios enfrentados pela instituição no período. Ele aborda de forma clara e objetiva as iniciativas e resultados alcançados nas principais áreas de atuação do hospital, com destaque para a qualidade assistencial e a segurança do paciente, que são pilares fundamentais para o cuidado eficaz e humanizado. Além disso, o relatório discute os avanços e contribuições nas áreas de ensino e pesquisa, elementos essenciais para a formação de profissionais de saúde qualificados e a promoção de inovações no atendimento ao paciente.

O documento também apresenta indicadores de desempenho assistencial, proporcionando uma visão detalhada sobre a eficácia dos serviços prestados, a satisfação dos pacientes e os resultados clínicos obtidos. Nesse contexto, são analisados os processos de gestão da equipe médica e de enfermagem, com o objetivo de destacar os esforços para garantir um atendimento de qualidade, a capacitação contínua e o bem-estar dos profissionais. A gestão financeira e de recursos também é abordada de forma abrangente, com a apresentação dos custos operacionais, investimentos realizados e a eficiência no uso dos recursos disponíveis, visando sempre a sustentabilidade financeira da instituição.

Adicionalmente, o relatório inclui uma análise sobre a gestão de pessoas, que é fundamental para o sucesso das operações hospitalares, com ênfase no recrutamento, desenvolvimento e retenção de profissionais qualificados. Assim, o relatório de gestão hospitalar do HU-UFS de 2024 oferece uma visão integrada e estratégica das diversas dimensões da instituição, destacando os pontos fortes e as áreas que demandam melhorias, além de proporcionar um quadro claro de como os recursos são empregados para promover a saúde e o bem-estar da comunidade atendida.

1. INTRODUÇÃO

O estado de Sergipe, o menor estado do Brasil, apresenta desafios significativos no campo da saúde pública, especialmente no que se refere ao acesso da população a serviços especializados e de alta complexidade. Com uma população de aproximadamente 2,3 milhões de habitantes, o estado enfrenta dificuldades relacionadas à distribuição de profissionais de saúde, infraestrutura hospitalar e financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS). A capital, Aracaju, concentra grande parte dos serviços médicos de referência, o que impõe barreiras para pacientes do interior que necessitam de atendimento especializado. Doenças crônicas não transmissíveis, como câncer, diabetes e doenças cardiovasculares, são alguns dos principais desafios da saúde pública em Sergipe, exigindo estratégias que integrem prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado. Além disso, o estado apresenta taxas preocupantes de câncer de mama, colorretal e de pulmão, tornando essencial a ampliação da rede de cuidados oncológicos.

Dentro desse contexto, o **Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS/EBSERH)** desempenha um papel central na assistência médica, no ensino e na pesquisa. Vinculado à Rede Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), o HU-UFS é uma instituição de referência para o atendimento de média e alta complexidade, oferecendo serviços especializados em diversas áreas, incluindo oncologia, neurologia e cardiologia. O hospital teve início na década de 1960, funcionando nas instalações do Instituto Parreira Horta. Em 1962, passou a atuar na Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia (FBHC) para a formação dos primeiros médicos da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Em 1984, o Ministério da Saúde e a UFS transformaram o antigo Hospital Sanatório de Aracaju no hospital de ensino da universidade, formalizando suas atividades docentes e assistenciais em 1989. Ao longo dos anos, a estrutura do hospital foi expandida com a incorporação de novos serviços e aumento da capacidade de leitos. Em 2013, aderiu à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), fortalecendo sua gestão e ensino. Em 2021, habilitou a Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) e retomou os transplantes renais após 15 anos sem realização desse procedimento no estado, consolidando-se como referência em saúde pública.

O HU-UFS está inserido na rede de atenção à saúde como unidade hospitalar contratualizada pelo município de Aracaju, oferecendo serviços de referência estadual e municipal especializados, como Triagem Neonatal, Infectologia, Cirurgia Bariátrica, Hepatologia, Alergia Alimentar, Reumatologia e diagnósticos avançados, incluindo tomografia e ressonância magnética. Com uma capacidade instalada de 151 leitos, incluindo 20 leitos de UTI – dos quais 10 são de UTI pediátrica –, o hospital desempenha um papel fundamental no atendimento a crianças em estado crítico. Esses leitos são essenciais para garantir a assistência intensiva pediátrica no estado de Sergipe, onde a oferta desse tipo de serviço é limitada. O HU-UFS é referência no tratamento de crianças com doenças graves ou que necessitam de cuidados especializados, contribuindo diretamente para a redução da mortalidade infantil e melhorando o prognóstico de pacientes pediátricos.

Em 2024, o HU-UFS realizou aproximadamente 1.811 exames de ressonância magnética, abrangendo diagnósticos de doenças neurológicas, ortopédicas e oncológicas. No mesmo período, foram realizadas 5.857 tomografias computadorizadas, essenciais para a identificação de traumas, doenças pulmonares e câncer, além de 3.329 mamografias, sendo

referência no diagnóstico precoce do câncer de mama. Também foram registrados 1.702 exames de endoscopia digestiva em adultos e 89 em crianças, fundamentais para detectar doenças gastrointestinais.

No tratamento oncológico, o HU-UFS consolidou-se como um centro de referência, realizando aproximadamente 6.500 ciclos de quimioterapia em 2024, atendendo pacientes com câncer de mama, próstata e pulmão. O hospital também se destaca pela realização de mais de 399 cirurgias oncológicas anuais, incluindo mastectomias, cirurgias gastrointestinais e de cabeça e pescoço. No que diz respeito a transplante, em 2024, foram realizados 274 acompanhamentos de pacientes de pré e pós-transplante rim e 02 transplantes de rim, tornando o HU-UFS uma referência do SUS no acompanhamento de pacientes um dos poucos centros da região a oferecer esse procedimento. No setor ambulatorial, o hospital oferta mais de 190 mil consultas anuais em mais de 20 especialidades, como clínica médica, pediatria, cardiologia, nefrologia, endocrinologia e oncologia.

O HU-UFS dispõe de 36 leitos de clínica médica, voltados para pacientes com hepatopatias, diabetes descompensada, doenças pulmonares e reumatológicas, além de 10 leitos de infectologia para o tratamento de tuberculose, HIV/AIDS e hepatites virais. Conta ainda com 18 leitos oncológicos para pacientes em tratamento quimioterápico e pós-operatório, 16 leitos pediátricos para crianças em condições clínicas críticas e 10 leitos de UTI pediátrica, referência no estado de Sergipe para o atendimento de crianças em estado grave.

Os dados de produção hospitalar e ambulatorial do HU-UFS, extraídos do DATASUS, destacam a relevância da instituição na oferta de serviços de alta complexidade. Sua capacidade de realização de procedimentos especializados contribui diretamente para o acesso da população a um atendimento qualificado, especialmente nas áreas de oncologia, nefrologia, cardiologia e pediatria.

Em 2024, o hospital teve um papel crucial na solução da fila de 77 mulheres com endometriose profunda, uma condição que causa dores intensas e exige cirurgia especializada. O HU-UFS demonstrou sua capacidade de oferecer soluções para problemas de saúde complexos, reforçando sua importância no atendimento de casos de alta demanda e gravidade.

Além da assistência, o HU-UFS é um centro de excelência no ensino e na pesquisa, com programas de residência médica e multiprofissional em áreas como clínica médica, pediatria, cirurgia geral, enfermagem, fisioterapia e nutrição. A presença desses programas fortalece a formação de profissionais altamente qualificados e impulsiona o desenvolvimento de novas práticas e tecnologias médicas. O HU-UFS, assim, se consolida como um dos principais pilares da formação acadêmica e da oferta de saúde qualificada à população sergipana.

2. GOVERNANÇA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O HU-UFS adota um modelo de governança institucional pautado na transparência, responsabilidade social e inovação, alinhado às diretrizes da Rede de Atenção Hospitalar do SUS. Como hospital-escola vinculado à Ebsers, sua gestão combina assistência de qualidade à população com ensino e pesquisa de excelência para a formação de profissionais de saúde.

A **missão** do HU-UFS é oferecer serviço médico-hospitalar de referência, como integrante da rede de atenção hospitalar do SUS, por meio de ensino-aprendizagem para formação de profissionais de saúde. Sua **visão** é ser uma instituição de excelência em educação e saúde com foco na competência, conhecimento, credibilidade, criatividade, ética, inovação, integridade, responsabilidade social e transparência nas suas relações com os usuários, clientes e parceiros. Esses valores orientam a tomada de decisões estratégicas e operacionais, assegurando que o hospital cumpra seu papel no fortalecimento do SUS e na formação de profissionais qualificados.

A governança do HU-UFS é estruturada em torno dos princípios fundamentais de gestão pública, garantindo a eficiência e a sustentabilidade dos serviços prestados. Entre os pilares desse modelo de governança estão:

Gestão Participativa: O HU-UFS promove o envolvimento de diferentes setores da comunidade acadêmica, gestores de saúde e sociedade civil na construção de políticas institucionais. Um exemplo dessa prática são as reuniões sistemáticas realizadas entre o HU-UFS, a Secretaria Municipal da Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde, que ampliam o diálogo e possibilitam a construção de soluções para as demandas de saúde da população.

Transparência e Prestação de Contas: O hospital adota práticas de *accountability*, garantindo a divulgação de informações sobre sua gestão e desempenho. Em novembro de 2024, foi realizada uma audiência pública na Assembleia Legislativa, onde foram apresentadas prestação de contas de emendas parlamentares e informações sobre qualificação dos serviços, fluxo de regulação e gestão de pessoas.

Ética e Integridade: O compromisso com princípios éticos norteia a condução dos serviços hospitalares, da pesquisa e do ensino, assegurando equidade no atendimento. Para fortalecer essa diretriz, o HU-UFS realizou um mapeamento completo dos serviços hospitalares, classificando-os conforme sua abrangência municipal e estadual. Esse trabalho permitiu a reorganização dos fluxos de regulação e o monitoramento das pesquisas realizadas, garantindo que todas as atividades estejam alinhadas aos normativos institucionais e às diretrizes do SUS.

Inovação e Conhecimento: O HU-UFS incentiva pesquisas e a aplicação de novas tecnologias na assistência hospitalar, promovendo avanços no cuidado ao paciente e na formação profissional. Esse compromisso reflete-se na busca contínua por soluções inovadoras, que aprimoram tanto os serviços prestados quanto o aprendizado dos futuros profissionais da saúde.

Responsabilidade Social: O hospital desempenha um papel ativo na melhoria da

qualidade de vida dos usuários do SUS, contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas de saúde. O HU-UFS tem sido um ator essencial na construção de políticas públicas estaduais para o tratamento da endometriose, além de contribuir para o aperfeiçoamento do Programa Nacional de Triagem Neonatal.

Com essa estrutura de governança, o HU-UFS reafirma seu compromisso com a sociedade, consolidando-se como um hospital de referência, que alia assistência humanizada, inovação e excelência na formação de profissionais de saúde.

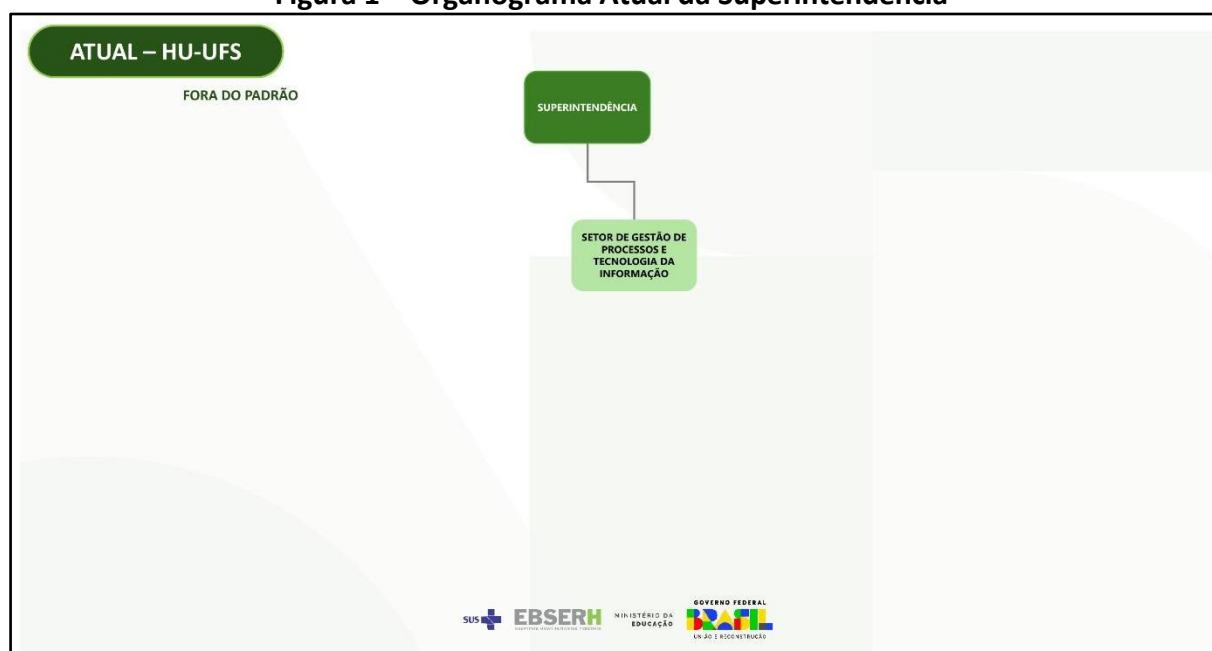
2.1. Organograma Atual e Mudanças Propostas

Em 2014, com a adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), o HU-UFS passou por uma reestruturação administrativa, consolidando sua gestão e fortalecendo a assistência hospitalar, o ensino e a pesquisa. O organograma atualmente em vigor, implementado à época da transição para a gestão da EBSERH, é composto por três gerências principais: Gerência Administrativa, Gerência de Atenção à Saúde e Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão, subordinadas à Superintendência do hospital.

Contudo, em virtude da necessidade de alinhamento ao arquétipo institucional estabelecido pela Rede EBSERH, já que o HU-UFS é um dos únicos hospitais que possui organograma desatualizado, em novembro de 2024 foram iniciadas as tratativas junto à Administração Central da EBSERH para a implementação do novo organograma.

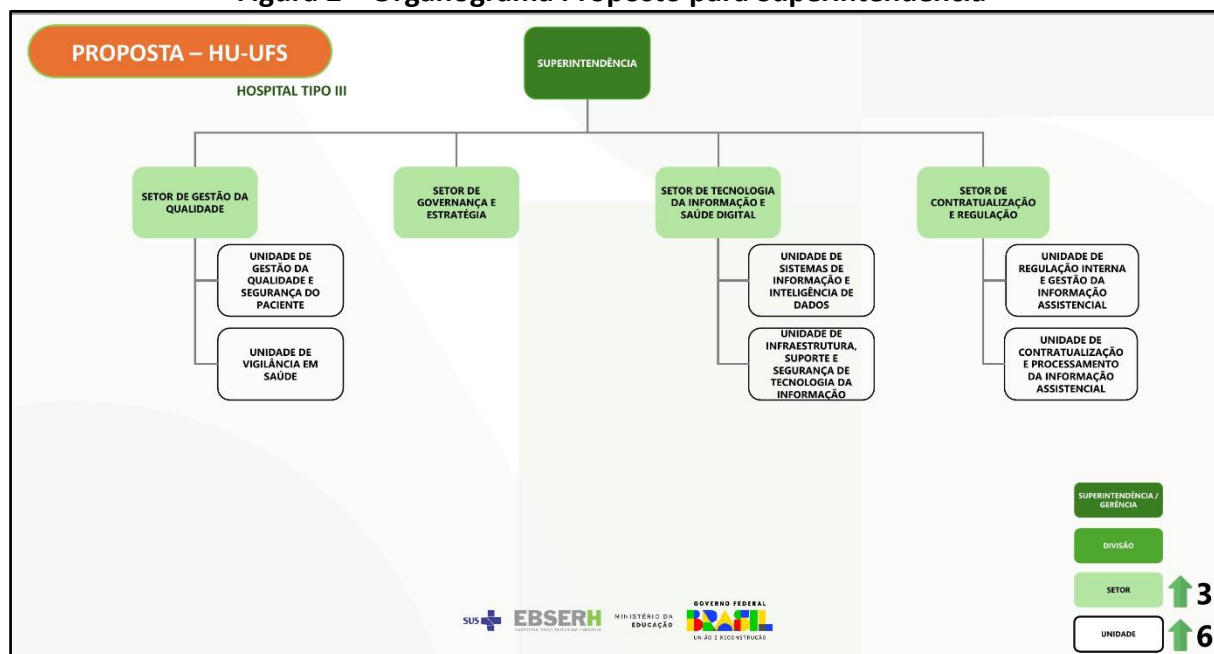
De acordo com a estrutura estabelecida pela Ebserh o organograma do HU-UFS se enquadra no Tipo III que se estrutura conforme apresentado a seguir:

Figura 1 – Organograma Atual da Superintendência



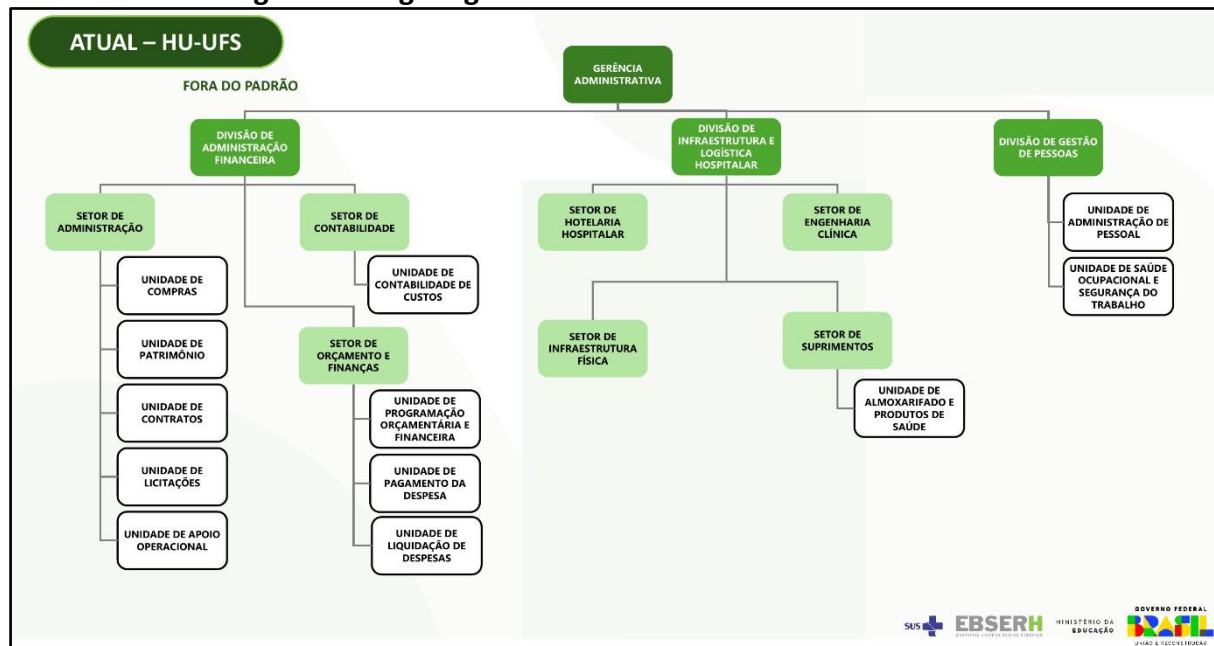
Fonte: Processo – SEI nº 23530.020400/2024-24

Figura 2 – Organograma Proposto para Superintendência



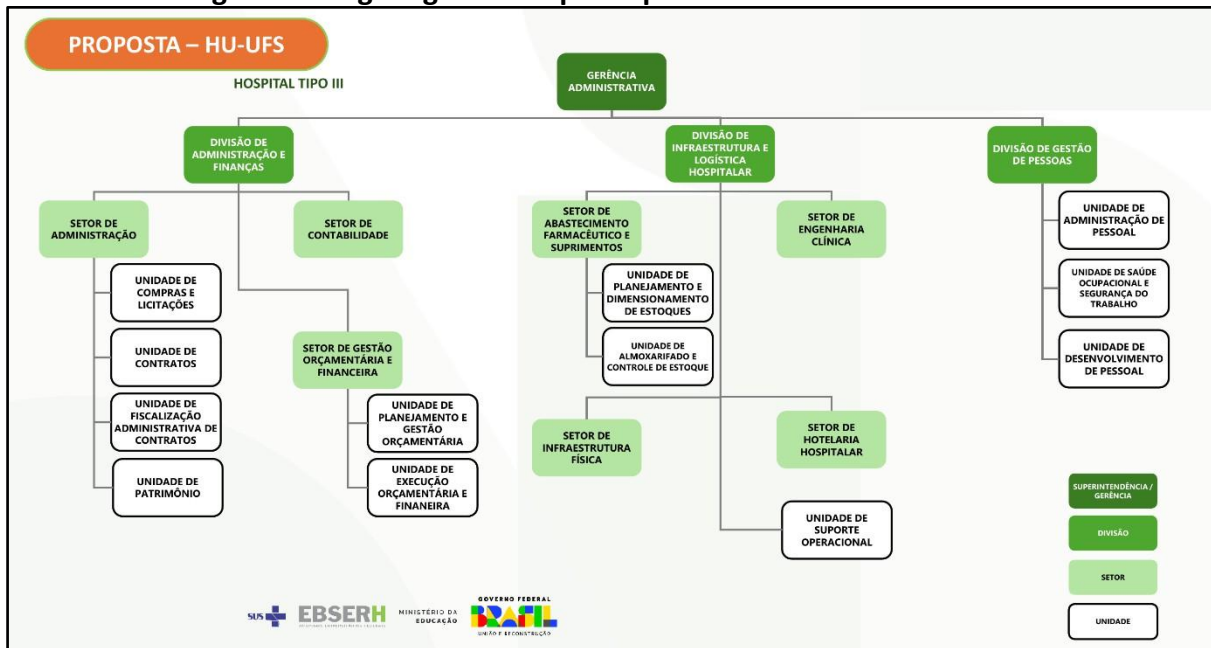
Fonte: : Processo – SEI nº 23530.020400/2024-24

Figura 3 – Organograma Atual da Gerência Administrativa



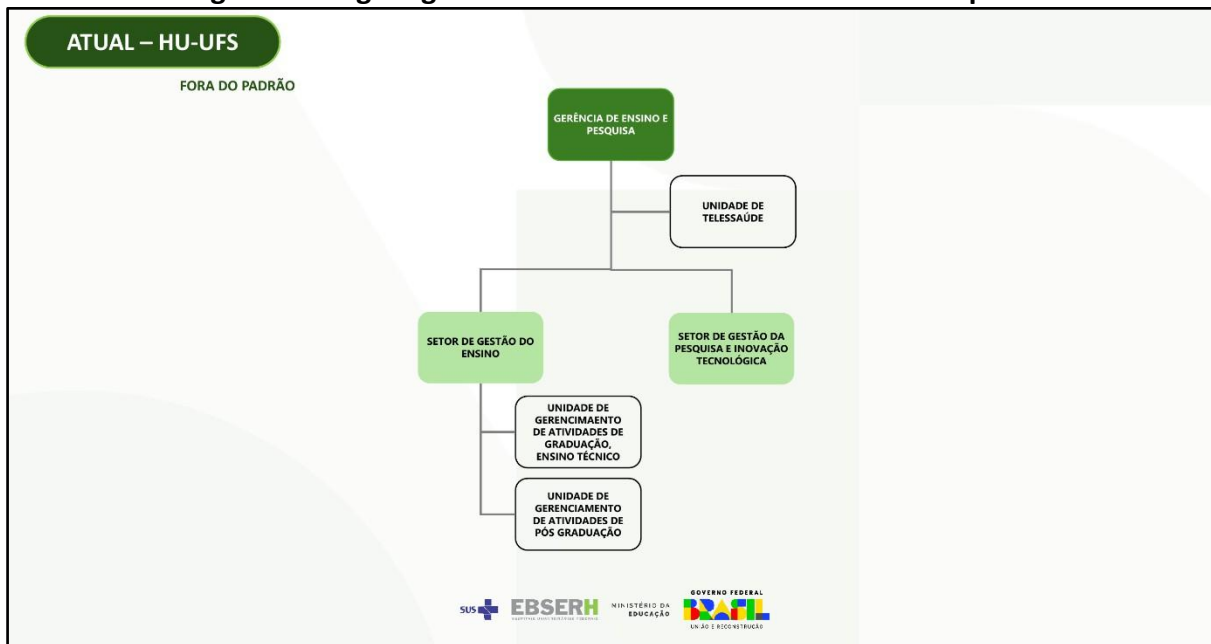
Fonte: : Processo – SEI nº 23530.020400/2024-24

Figura 4 – Organograma Proposto para Gerência Administrativa



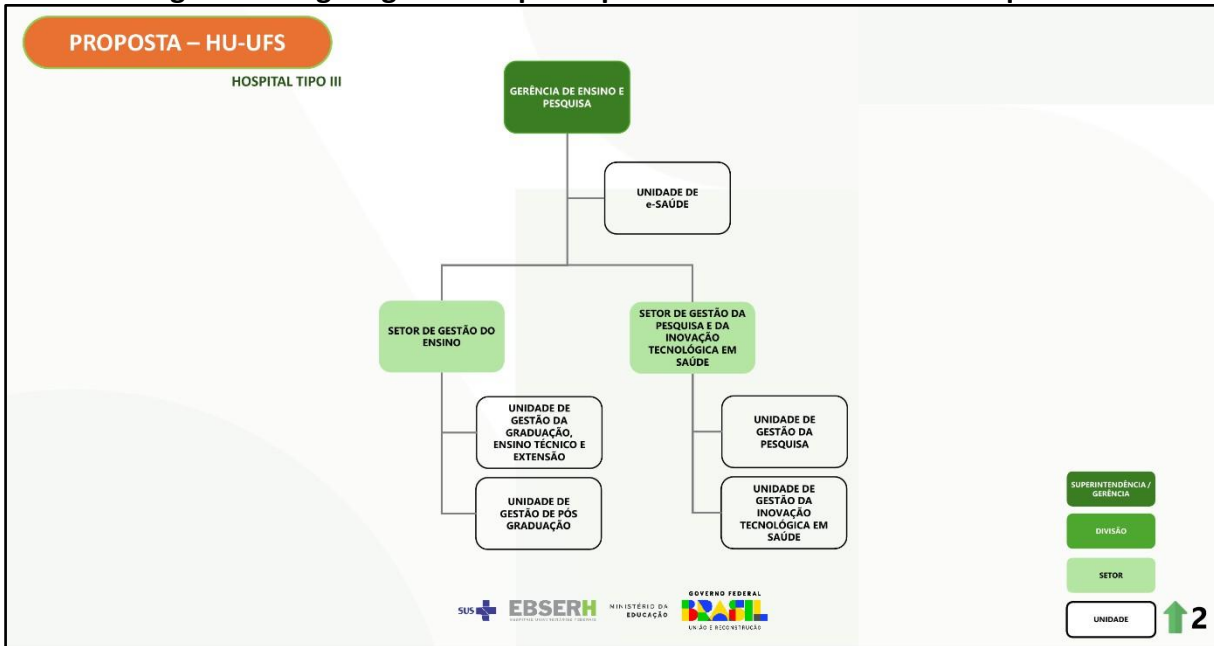
Fonte: : Processo – SEI nº 23530.020400/2024-24

Figura 5 – Organograma Atual da Gerência de Ensino e Pesquisa



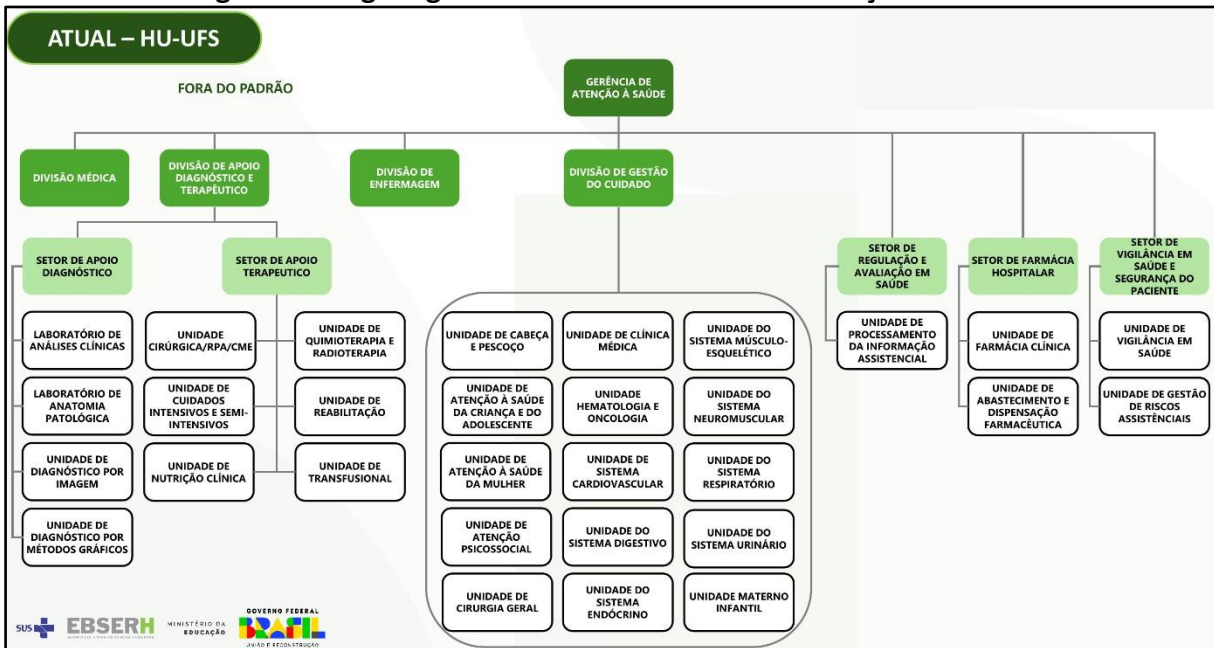
Fonte: : Processo – SEI nº 23530.020400/2024-24

Figura 6 – Organograma Proposto para Gerência de Ensino e Pesquisa



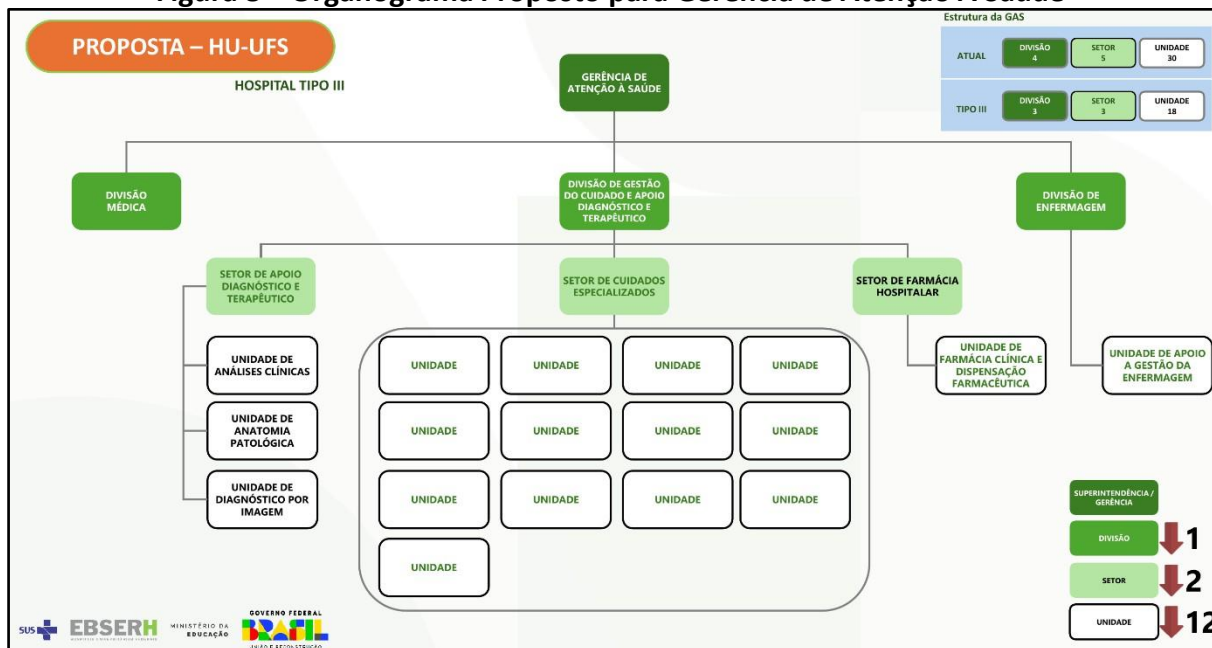
Fonte: : Processo – SEI nº 23530.020400/2024-24

Figura 7 – Organograma Atual da Gerência de Atenção à Saúde



Fonte: nº 23530.020400/2024-24

Figura 8 – Organograma Proposto para Gerência de Atenção À Saúde



Fonte: nº 23530.020400/2024-24

Essa proposta, além de otimizar processos administrativos e assistenciais e fortalecer a integração entre as diversas áreas do hospital, irá possibilitar uma economia anual de aproximadamente trezentos e oitenta mil reais, visa aprimorar a governança,.

2.2. Transparência Ativa

O HU-UFS alcançou 100% de conformidade com os critérios de Transparência Ativa estabelecidos pela Controladoria-Geral da União (CGU), garantindo que todas as informações obrigatórias estejam acessíveis ao público.

Além disso, a instituição conquistou o 1º lugar entre 320 organizações avaliadas, demonstrando um compromisso exemplar com a transparência e a prestação de contas. Esse reconhecimento reforça a credibilidade do hospital, evidenciando uma gestão da informação eficiente e acessível.

Figura 9 – Resultado Transparência Ativa



Fonte: Painel Ebsersh, 2025.

Destaques dos Indicadores de Transparência

- Total de critérios avaliados: 49/49
- Critérios atendidos: 100% (49 de 49)
- Ranking de Transparência: 1º lugar entre 320 instituições

Esse desempenho reafirma o compromisso do HU-UFS com a transparência e a excelência na disponibilização de informações ao público.

2.3. Auditoria Interna

Este relatório apresenta uma análise consolidada das auditorias internas realizadas no HU-UFS, abordando aspectos críticos da gestão hospitalar, desenvolvimento de pessoal, segurança e saúde dos trabalhadores, gestão da preceptoría, monitoramento de compromissos institucionais e outros elementos estratégicos da administração do hospital.

No que se refere ao desenvolvimento e retenção de talentos, foi recomendado implementar diretrizes formais para os Acordos de Desempenho Individual (ADI), criar regulamentação interna para o funcionamento do Comitê Permanente de Desenvolvimento de Pessoas (CPDP) e dotar esse comitê de infraestrutura digital para otimizar a gestão do desempenho.

Na área de segurança e saúde dos trabalhadores, foram identificadas necessidades de melhorias no gerenciamento de riscos ocupacionais e no fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Assim, recomendou-se a implementação de um sistema eficaz de inspeção, a padronização da nomenclatura dos postos de trabalho e a criação de um plano contínuo de capacitação para trabalhadores expostos a riscos.

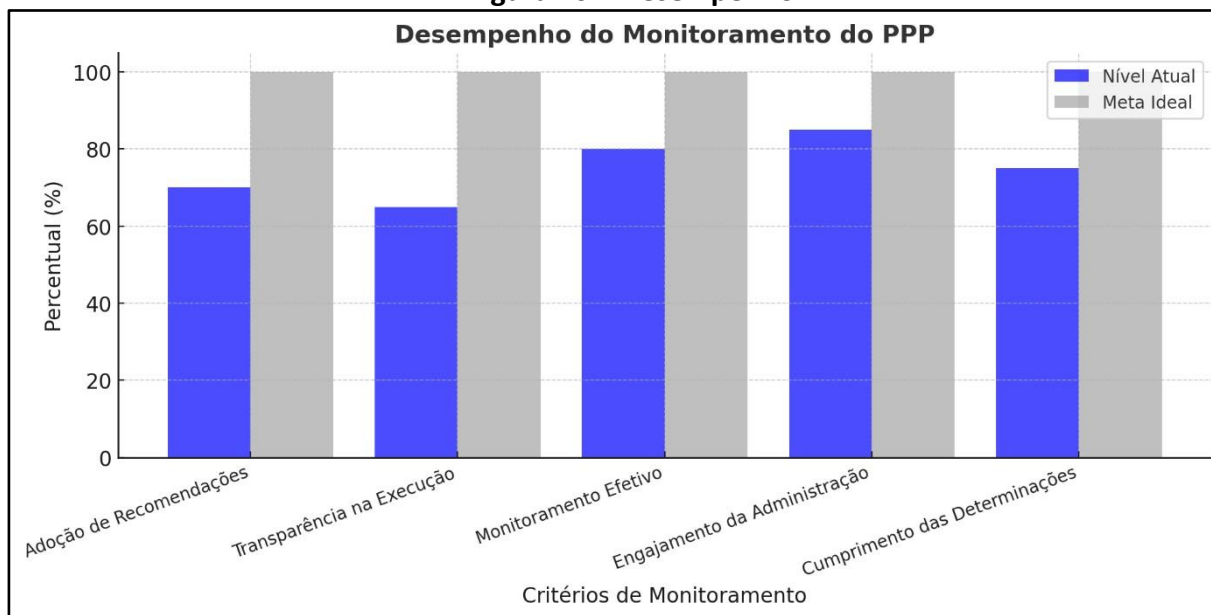
A análise sobre a gestão de atividades de preceptoría apontou a necessidade de qualificação formal dos preceptores e melhorias na organização da supervisão dos residentes. Para mitigar essas falhas, foi recomendado um programa contínuo de capacitação, a implementação de fluxos operacionais para acompanhamento das atividades dos residentes e o estabelecimento de protocolos que garantam uma gestão eficiente das filas cirúrgicas e consultas ambulatoriais.

No âmbito do acordo organizativo de compromissos, observou-se a necessidade de aprimoramento no planejamento de obras e infraestrutura hospitalar. Como resposta, sugeriu-se a criação de mecanismos eficazes de monitoramento da execução orçamentária e o controle rigoroso na utilização dos recursos do Plano Diretor de Investimentos.

Em cumprimento ao Plano Anual de Auditoria Interna foi encaminhada avaliação do Monitoramento Plano de Providências Permanente (PPP) que apresenta o desempenho do HU-UFS em 2024 no que se refere ao cumprimento das recomendações e determinações emitidas por órgãos de controle, auditoria interna, conselhos administrativos e fiscais, além de outros órgãos reguladores.

Os resultados do PPP indicam avanços significativos na implementação das recomendações e no fortalecimento da governança institucional. A análise dos principais critérios de monitoramento revelou que o hospital tem demonstrado progresso na maioria dos aspectos avaliados, embora ainda existam oportunidades de melhoria para atingir o nível ideal de conformidade.

Figura 10 – Desempenho PPP



Fonte: Elaboração própria, 2025.

Conforme apresentado no gráfico acima, os melhores desempenhos foram observados nos indicadores Engajamento da Administração (85%) e Monitoramento Efetivo (80%), refletindo o comprometimento da gestão em garantir a implementação das medidas corretivas. Esses avanços são resultado da adoção do Painel PPP Online e do acompanhamento contínuo por meio do Sistema e-CGU, permitindo maior transparência e controle sobre as ações implementadas.

Por outro lado, os indicadores Adoção de Recomendações (70%) e Transparência na Execução (65%) ainda necessitam de aprimoramentos. Embora tenha havido um avanço no cumprimento das determinações dos órgãos reguladores, algumas providências ainda não foram integralmente adotadas. Além disso, a divulgação dos resultados internos e a sistematização de processos administrativos poderiam ser fortalecidas para aumentar a transparência e o envolvimento das equipes.

A meta ideal para todos os critérios é de 100% de conformidade, e para alcançar esse patamar, são recomendadas ações como: reforço na articulação entre os setores internos, capacitação contínua das equipes responsáveis pelo monitoramento e aprimoramento da comunicação dos resultados alcançados.

Os relatórios de auditoria evidenciam a necessidade de melhorias contínuas na gestão hospitalar, especialmente no desenvolvimento de pessoal, segurança no trabalho e cumprimento dos compromissos institucionais. No entanto, o HU-UFS apresentou avanços

significativos no monitoramento do Plano de Providências Permanente (PPP), reforçando seu compromisso com a governança e a transparência.

A implementação das recomendações emitidas contribuirá para o fortalecimento da gestão, garantindo maior eficiência operacional e qualidade nos serviços prestados à comunidade.

2.4. Ouvidoria

As Ouvidorias Públicas são canais essenciais para a comunicação entre os cidadãos e a Administração Pública. No âmbito da Ebserh, existem 39 ouvidorias, incluindo a Ouvidoria-Geral, responsável por coordenar a Rede de Ouvidorias da instituição. Todas fazem parte do Sistema de Ouvidorias do Executivo Federal, regulamentado pelo Decreto 9.492/2018 e coordenado pela Controladoria-Geral da União (CGU).

2.4.1. Manifestações

As manifestações registradas podem incluir:

- **Acesso à Informação:** Solicitação de dados ou documentos públicos.
- **Solicitação:** Pedido de atendimento, providências ou esclarecimentos.
- **Sugestão:** Proposta de melhoria dos serviços prestados.
- **Reclamação:** Insatisfação com serviços ou conduta de agentes públicos.
- **Elogio:** Reconhecimento pelo bom atendimento ou serviço prestado.
- **Denúncia:** Comunicação sobre irregularidades ou ilícitos a serem apurados.
- **Simplifique:** Pedido de simplificação de serviços.

Em 2024, foram registradas 947 manifestações, todas respondidas dentro do prazo legal de até 30 dias, com um tempo médio de resposta de 7,93 dias. Além disso, não há manifestações pendentes de tratamento, evidenciando eficiência no atendimento das demandas.

Principais números da Ouvidoria do HU-UFS em 2024:

- **Total de manifestações:** 947.
- **Tempo médio de resposta:** 7,93 dias
- **Manifestações arquivadas:** 12
- **Encaminhadas para outros órgãos:** 11

- **Cumprimento de prazos:** 100% das manifestações respondidas dentro do prazo

As **reclamações** representam a maior parte das manifestações (**42,1%**), seguidas pelos **elogios** (**33,6%**).

2.4.2. Satisfação do Usuário¹

Para avaliar a satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pelo HU-UFS, foram considerados como indicadores atendimento, infraestrutura, limpeza, segurança, alimentação, equipamentos médicos e satisfação em geral. Os resultados obtidos demonstram uma percepção amplamente positiva dos pacientes e acompanhantes, refletindo a qualidade dos serviços oferecidos.

No domínio atendimento, a nota média foi 9,17, com 218 participantes. O atendimento da equipe médica foi o mais bem avaliado, com 9,30, seguido pelo atendimento dos demais profissionais de saúde (9,26) e a orientação para realização de procedimentos (9,15). Qualitativamente, 67,43% dos usuários relataram estar muito satisfeitos com a equipe médica e 61,01% aprovaram o atendimento na recepção e portaria. No entanto, o tempo de espera para consultas variou, com 73 pacientes aguardando mais de 3 horas.

A infraestrutura do hospital foi avaliada com uma média de 8,78 por 290 participantes. A iluminação dos ambientes recebeu a melhor nota (9,00), seguida pela sinalização do local de atendimento (8,99) e pela conservação do ambiente (8,92). Na percepção qualitativa, 56,21% dos usuários estavam muito satisfeitos com a iluminação e 53,45% avaliaram positivamente a sinalização.

O setor de limpeza e higiene foi um dos melhores avaliados, com uma nota média de 9,24 e 219 participantes. Os aspectos mais destacados foram a gentileza dos funcionários da limpeza (9,34), a frequência de retirada do lixo (9,31) e a limpeza da roupa fornecida (9,33). Na avaliação qualitativa, 70,32% dos entrevistados destacaram a cordialidade da equipe de limpeza, e 68,95% aprovaram a limpeza da roupa hospitalar.

No quesito segurança, a nota média foi 8,53, com 288 participantes. O controle de acesso na entrada do hospital obteve 8,47, enquanto a segurança geral do ambiente foi avaliada em 8,59. Aproximadamente 46,18% dos usuários se disseram muito satisfeitos com o controle

A alimentação no hospital também recebeu uma avaliação positiva, com nota média 9,16 e 218 participantes. Os destaques foram a gentileza dos funcionários que entregam as refeições (9,36), a qualidade da embalagem (9,28) e a aparência das refeições (9,20). Aproximadamente 68,20% dos usuários relataram estar muito satisfeitos com a cordialidade da equipe, enquanto 63,30% aprovaram a quantidade de alimento por refeição.

O funcionamento dos equipamentos médicos recebeu uma avaliação elevada, com

¹ Fonte: Painel Ebserh:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZWlwMjU1M2QtYWNhNC00M2I3LWFiYTAtNTJhNmFIZDIwYU00ZDM0ZGRkLWVmZjAtNGQ5NS1iN2YxLTA3MzRhNWM4NDVINSJ9>

nota média de 9,16 e 284 participantes. Cerca de 63,38% dos entrevistados declararam estar muito satisfeitos com o funcionamento dos aparelhos, o que demonstra a eficiência dos recursos tecnológicos utilizados no hospital.

Em relação ao perfil dos entrevistados 72,51% eram do sexo masculino, e a maioria dos participantes tinha entre 30 e 50 anos. A maioria utilizou o hospital como paciente (186 pessoas), enquanto 105 participaram como acompanhantes.

A satisfação geral dos usuários foi muito elevada, com 98,97% indicando o hospital e uma nota média geral de 9,13. Além disso, 71,48% dos usuários relataram estar muito satisfeitos após utilizar os serviços. A taxa global de satisfação foi de 96,22%, reforçando a percepção positiva dos pacientes e acompanhantes.

2.5. Corregedoria-Geral Ebserh

A Corregedoria-Geral da Ebserh possui papel essencial na governança da instituição por ser responsável pela prevenção e apuração de irregularidades administrativas no âmbito dos hospitais universitários federais geridos pela Ebserh. Sua atuação envolve o acompanhamento de processos disciplinares, investigações de condutas funcionais, fiscalização da ética no serviço público e adoção de medidas corretivas que garantam a transparência e a legalidade das atividades desenvolvidas nas unidades hospitalares.

Esse trabalho foi iniciado em 2021 com a implantação da Comissão Permanente de Investigação Preliminar e Processos Administrativos Sancionadores (CPIPPAS) em todos os hospitais, inclusive no HU-UFS. No entanto, objetivando maior uniformidade e efetividade no desenvolvimento das atividades de cada hospital ficou-se estabelecido em 2024 a necessidade de pelo menos um profissional exclusivo para desenvolver suas atividades no âmbito da Corregedoria-Geral da Ebserh.

Dessa forma, em 2024, com a designação de funcionário exclusivo da Corregedoria-Geral no HU-UFS, que juntamente com CPIPPAS do HU-UFS, foram conduzidas e monitoradas diversas atividades no âmbito da Corregedoria Geral, abrangendo:

Investigações Preliminares: 7 processos em andamento, abordando casos de conduta funcional inadequada, descumprimento de normativas internas e outras situações que necessitam de apuração inicial antes da instauração de processos formais.

Processos Administrativos Sancionadores: 12 processos instaurados para apuração de irregularidades administrativas, resultando em sanções que incluem advertências, suspensões e outras medidas corretivas conforme normativas vigentes.

Termos de Ajustamento de Conduta (TACs): 3 termos firmados como solução alternativa para corrigir condutas irregulares e evitar reincidências, promovendo a adequação dos profissionais às normas institucionais.

Foi promovida a participação no Curso de Capacitação de Comissários da CPIPPAS HU-UFS, realizado nos dias 02 e 03 de outubro de 2024. Este curso abordou:

- O funcionamento das comissões processantes;
- Práticas recomendadas para condução de processos disciplinares;

- Aspectos jurídicos e normativos que regem a atuação dos comissários;
- Estudos de caso e simulações de procedimentos investigativos.

Além disso, objetivando o desenvolvimento de um trabalho preventivo e educativo, reuniões estratégicas e deliberativas, contribuindo com análises e pareceres sobre questões disciplinares e gestão administrativa. Destacam-se:

- Reunião das chefias – realizada em 08 de julho de 2024, abordando a reformulação de fluxos administrativos e a implementação de medidas de melhoria na gestão disciplinar do hospital.
- Reunião com o Colegiado Executivo – ocorrida em 13 de dezembro de 2024, onde foi apresentado o Anuário de Prestação de Contas, documentando os avanços administrativos e desafios enfrentados ao longo do ano.
- Reuniões da CIPPAS HU-UFS – realizadas em 05 de setembro de 2024 e 05 de dezembro de 2024, para tratar da atualização dos procedimentos internos de investigação e disciplina, bem como alinhar diretrizes estratégicas para 2025.

O período de 2024 foi marcado por intensa atuação na área disciplinar e de governança, reforçando a segurança institucional e a conformidade com normativas internas. O trabalho desenvolvido contribuiu para:

- A prevenção de irregularidades administrativas;
- A promoção de um ambiente de trabalho mais transparente e ético;
- A melhoria na gestão disciplinar e na resolução de conflitos internos.

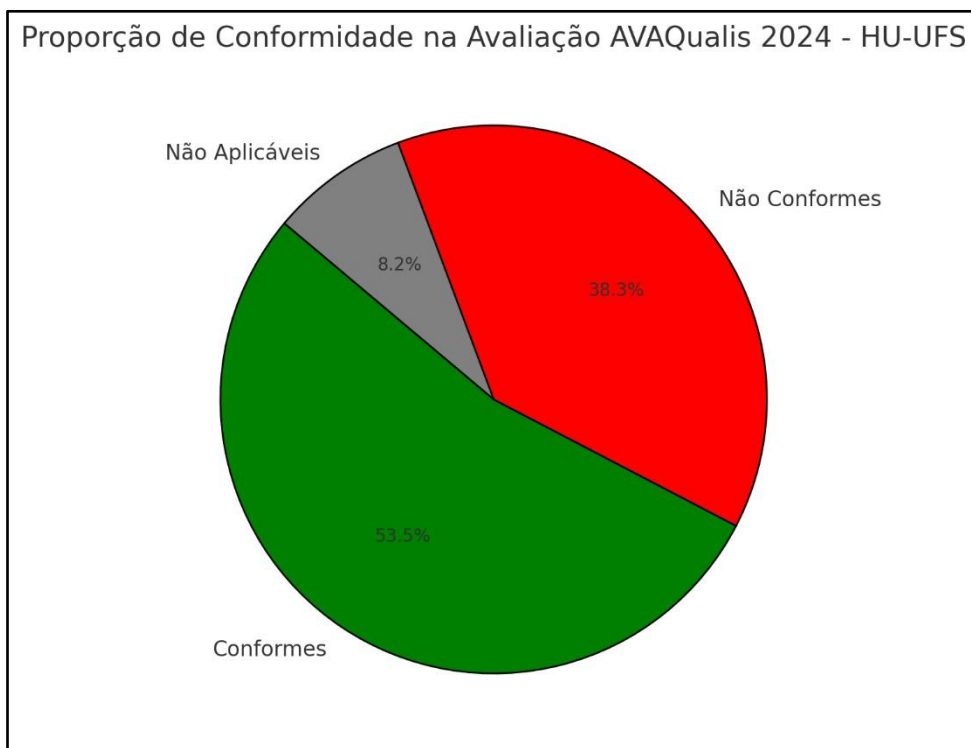
Os resultados obtidos refletem o compromisso com a ética, a responsabilidade institucional e a busca por uma gestão hospitalar mais eficiente e alinhada com as melhores práticas de governança corporativa.

2.6. Avaliação Interna da Qualidade (AvaQualis)

O AvaQualis (Avaliação Interna da Qualidade) é um processo anual de avaliação realizado pelos hospitais universitários da Rede Ebserh com o objetivo de monitorar e aprimorar os serviços prestados. O HU-UFS executou a sua avaliação interna de qualidade no período de 11 a 20 de novembro de 2024, utilizando o Manual de Requisitos do Programa Ebserh de Gestão da Qualidade (versão 3). A avaliação busca identificar conformidades e não conformidades nas práticas de gestão e assistência hospitalar, promovendo a melhoria contínua e a eficiência dos serviços prestados. Esse processo também visa preparar a instituição para a avaliação externa e garantir a segurança do paciente.

Os resultados da avaliação interna da qualidade em 2024 mostraram que, do total de 594 requisitos aplicáveis, 346 requisitos (58,2%) foram considerados conformes, enquanto 248 requisitos (41,8%) foram não conformes. As áreas com maior número de não conformidades estavam relacionadas a gestão estratégica e a organização documental, destacando a necessidade de ajustes nas práticas internas. O índice de conformidade geral foi de 58,2%, o que indica que, embora muitas áreas estejam atendendo aos requisitos, há um número considerável de processos que precisam ser corrigidos.

A análise revelou que algumas áreas específicas, como Ouvidoria e Institucionalização de soluções de tecnologia, apresentaram 100% de conformidade, destacando a boa gestão em certos setores. No entanto, muitos setores, especialmente os relacionados à gestão de processos clínicos e assistenciais, ainda enfrentam desafios na adequação de requisitos.



Fonte: Relatório do AvaQualis, 2024.

Entre as áreas avaliadas, alguns setores se destacaram pela alta taxa de conformidade:

- **Ouvidoria:** A área obteve 100% de conformidade, cumprindo todos os requisitos estabelecidos.
- **Institucionalização de soluções de tecnologia:** Com 100% de conformidade, demonstrou a eficácia na implementação de soluções tecnológicas em sua gestão.
- **Consolidação dos resultados de pesquisa:** Este setor também apresentou 100% de conformidade, refletindo um processo bem estruturado para a consolidação de dados.

Esses resultados são indicativos de práticas eficientes e de uma gestão interna que atende de forma adequada aos requisitos exigidos pela Ebserh.

A partir dos resultados encontrados, a Comissão de Avaliação Interna fez várias recomendações para melhorar a conformidade nos processos do hospital:

- **Melhorar a organização documental:** Algumas áreas não conseguiram organizar os documentos necessários para a avaliação, o que comprometeu a análise de conformidade. Recomenda-se maior atenção à organização de arquivos e a

disponibilização das evidências necessárias de forma mais eficiente.

- **Aperfeiçoar a gestão estratégica:** A gestão de processos relacionados à estratégia institucional, como a governança e os planos de ação, apresentou índices baixos de conformidade. É essencial revisar e fortalecer as práticas de gestão em áreas chave.
- **Treinamento e capacitação contínuos:** Os avaliadores enfrentaram dificuldades devido à capacitação incompleta, com módulos do curso de formação ainda indisponíveis no momento da avaliação. Recomenda-se que o processo de capacitação seja feito de forma antecipada, com cursos completos e a tempo para as avaliações anuais.
- **Maior envolvimento das lideranças:** É importante garantir que as lideranças das unidades organizacionais estejam mais engajadas no processo de avaliação, acompanhando de perto as áreas que precisam de melhorias e implementando ações corretivas de maneira eficaz.

A Avaliação Interna da Qualidade de 2024 no HU-UFS trouxe importantes insights sobre a gestão hospitalar e os processos assistenciais. Embora o hospital tenha alcançado um índice de conformidade considerável (58,2%), diversas áreas ainda demandam ajustes significativos, principalmente nas questões relacionadas à governança, gestão estratégica, e organização documental.

Com base nas recomendações apresentadas, espera-se que o hospital implemente ações corretivas eficazes, que fortaleçam as áreas críticas e possibilitem a melhoria contínua da qualidade do atendimento e da gestão no próximo ciclo de avaliação.

2.7. Acordo Organizativo de Compromissos

O Acordo Organizativo de Compromissos – AOC é um instrumento utilizado para acompanhamento dos resultados dos HUFs através do monitoramento de indicadores assistencias e administrativos.

No que diz respeito ao desempenho do HU-UFS no ano de 2024 segue resultado dos indicadores:

Quadro 1 - Indicadores HU-UFS - AOC 2024

Nº	Indicador	Meta	Resultado	Breve comentário sobre o alcance da meta
Indicadores comuns ao Contrato de Objetivos e AOC				
1	Taxa de Ocupação Hospitalar	70%	1º Trim - 61,2% 2º Trim - 67,5% 3º Trim - 65,5% 4º Trim - 63%	A taxa de ocupação foi impactada pela greve dos servidores estatutários nos meses de março a junho de 2024, reduzindo a capacidade

Nº	Indicador	Meta	Resultado	Breve comentário sobre o alcance da meta
			Consolidado Anual - 64,3%	operacional. Outro aspecto que pode ter contribuído para o não atingimento da taxa de ocupação é a segmentação fixa de leitos por especialidades que gera ociosidade em algumas enfermarias.
2	Tempo Médio de Permanência Hospitalar	5,7 dias	1º Trim - 6,9 dias 2º Trim - 8,0 dias 3º Trim - 6,8 dias 4º Trim - 6,7 dias Consolidado Anual - 7,1 dias	O tempo médio de permanência foi influenciado por casos de longa permanência e internações de pacientes crônicos sem disponibilidade de leitos de retaguarda no estado.
3	Índice de Giro de Leito	maior ou igual 3	1º Trim - 2,8 2º Trim - 2,6 3º Trim - 3 4º Trim - 2,9 Consolidado Anual - 2,8	O índice de giro de leitos foi impactado por internações prolongadas em enfermarias clínicas e a ociosidade de leitos cirúrgicos devido a atrasos na programação operatória.
Indicadores exclusivos do AOC				
1	Aderência entre o valor executado e o valor planejado por grupo	80% a 120%	1º Semestre - 50,2% 2º Semestre/ Consolidado Anual - 112,4%	Meta atingida
2	Relação de Funcionários (Terceiros) por Leito	1	Mês 6 - 0,7 Mês 7 - 0,7 Mês 8 - 1,1 Mês 9 - 0,7 Mês 10 - 0,7 Mês 11 - 0,7 Mês 12 - 0,6 Consolidado Anual -	Meta atingida

Nº	Indicador	Meta	Resultado	Breve comentário sobre o alcance da meta
			0,7	
3	Cobertura de Estoque de Medicamentos	90 a 120 dias	<p>Mês 1 - 157 dias</p> <p>Mês 2 - 126 dias</p> <p>Mês 3 - 144 dias</p> <p>Mês 4 - 133 dias</p> <p>Mês 5 - 153 dias</p> <p>Mês 6 - 140 dias</p> <p>Mês 7 - 131 dias</p> <p>Mês 8 - 137 dias</p> <p>Mês 9 - 117 dias</p> <p>Mês 10 - 109 dias</p> <p>Mês 11 - 98 dias</p> <p>Mês 12 - 100</p> <p>Consolidado Anual - 128,7 dias</p>	<p>A área de farmácia hospitalar entende que 120 dias é uma cobertura ideal para manutenção de níveis de estoque adequados considerando os prazos de ressuprimentos que são necessários. Vale a pena destacar que alguns itens utilizados em maior quantidade em virtude da Covid-19 também impactaram o desempenho desse indicador. Outro fator importante que contribui para a manutenção dessa cobertura são as entregas em parcela única que são realizadas por alguns fornecedores, sobretudo para itens de pequeno valor ou adquiridos através de adesão por ata de registro de preços (carona). Em tempo, observando-se a média da rede Ebserh o HU-UFS encontra-se, em geral, abaixo do valor registrado.</p>
4	Índice de obsolescência do parque tecnológico	$j=1 + j=2 > 85\%$; $j=3 < 10\%$ e, $j=4 < 5\%$	<p>Consolidado Anual</p> <p>< 10 anos = 72%</p> <p>entre 10 e 20 anos = 28%</p> <p>> 20 = 0%</p>	<p>Apesar da meta não ter sido atingida em 2024, com a aquisição dos equipamentos no final do exercício passado haverá uma renovação de cerca 10% do parque ainda no 1º semestre de 2025, o que levará a</p>

Nº	Indicador	Meta	Resultado	Breve comentário sobre o alcance da meta
				aproximação da meta pactuada. Comparando-se com o resultado da rede Ebserh, o HU-UFS atingiu um resultado acima da média registrada de equipamentos abaixo de 10 anos de idade.
5	Taxa de Parto Cesáreo (TPC)	O HUF deve preencher a meta.	Não se aplica ao HU-UFS	Não se aplica ao HU-UFS
6	Percentual de vagas disponibilizadas por meio do Exame Nacional de Residência - Enare	100% das vagas credenciadas ofertadas no Enare	Consolidado Anual - 98%	As vagas ofertadas para o Enare não atingiram 100%, devido a necessidade de adequação da infraestrutura e recursos do hospital para atendimento das demandas dos programas. O único processo seletivo realizado pelo HU-UFS é o Enare.
7	Percentual de Preceptores capacitados nos HUFs da Rede Ebserh	40,7%	1º Semestre - 54,5% 2º Semestre - 41,9% Consolidado Anual - 48,9%	Meta atingida
8	Número de profissionais por Leitos Ajustados	IPLA >= 6,6 – redução de 10% a.a. até chegar ao intervalo entre 5,6 e 6,6	1º Trim - 7,5 2º Trim - 7,5 3º Trim - 7,4 4º Trim - 7,5 Consolidado Anual - 7,5	Medidas para alcance da meta em 2025: <ul style="list-style-type: none"> Revisão do dimensionamento de pessoal: realizar uma análise detalhada da alocação de profissionais em cada unidade assistencial, visando otimizar a

Nº	Indicador	Meta	Resultado	Breve comentário sobre o alcance da meta
				<p>distribuição e reduzir o índice dentro dos parâmetros estabelecidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento contínuo da força de trabalho. A DGP está licitando um instrumento de monitoramento para acompanhar, em tempo real, a relação entre profissionais e sua lotação, permitindo ajustes imediatos em caso de desvios. • Treinamento e capacitação dos profissionais para desempenharem funções polivalentes, aumentando a eficiência operacional e reduzindo a necessidade de quantitativo elevado em determinadas áreas. <p>O resultado consolidado de 2024 reflete algumas particularidades do HU-UFS no atendimento à população, especialmente nos</p>

Nº	Indicador	Meta	Resultado	Breve comentário sobre o alcance da meta
				atendimentos ambulatoriais que não refletem sistematicamente. O plano de ações para 2025 será estruturado para alcançar a meta estabelecida, promovendo a alocação equilibrada dos recursos humanos e garantindo a sustentabilidade da força de trabalho em alinhamento com os objetivos estratégicos da Ebserh.
9	Percentual de Registros Manuais de Ponto dos Empregados Ebserh	< 36,6%	1º Trim - 40,9% 2º Trim - 37,9% 3º Trim - 34,4% 4º Trim - 33,4% Consolidado Anual 36,6%	Os resultados por trimestre demonstram a evolução dos números que refletem em menores índices de registros manuais de ponto. Evidencia-se que o trabalho de monitoramento por parte da DIVGP e respectivos feedbacks para as chefias e colaboradores tem alcançado resultados satisfatórios.
10	Taxa de liquidação mensal	40 % no 1º Trimestre 60 % no 2º Trimestre 70 % no 3º Trimestre 80 % no 4º Trimestre	1º Trim - 73,7% 2º Trim - 83,3% 3º Trim - 84,3% 4º Trim - 89,3% Consolidado Anual 89,3%	Meta atingida
11	Maturidade em Segurança Cibernética do	≥ 0,30	1º Semestre - 0,32 2º Semestre - 0,33 Consolidado Anual	Meta atingida

Nº	Indicador	Meta	Resultado	Breve comentário sobre o alcance da meta
	HUF		0,33	
12	Percentual de saídas com sumário de alta médica ou óbito preenchido no AGHU	50%	<p>1º Trim - 18,5%</p> <p>2º Trim - 19%</p> <p>3º Trim - 21,7%</p> <p>4º Trim - 18%</p> <p>Consolidado Anual - 19,4%</p>	<p>No HU-UFS, grande parte das residências médicas utiliza modelos próprios de relatório de alta, dificultando a adoção do instrumento institucional padronizado. Diante desse cenário, a UPIA identificou a necessidade de uma ação corretiva e acionou a GEP, via SGPTI, para o desenvolvimento de projetos voltados à solução dessa questão. Essa iniciativa representa uma oportunidade de melhoria cultural dentro do hospital, incentivando a adesão ao relatório de alta institucional. Atualmente, a condução desse projeto está sob a responsabilidade de uma enfermeira do HU-UFS, que o incorporará ao seu mestrado profissional. O objetivo central é implementar uma estratégia eficaz para ampliar a adesão ao relatório de alta institucional, promovendo melhorias na qualidade do prontuário, na segurança do paciente e na continuidade do cuidado assistencial. Por fim, embora um plano de ação já esteja em andamento, considerando a transversalidade desse</p>

Nº	Indicador	Meta	Resultado	Breve comentário sobre o alcance da meta
				indicador, sua implementação demandará o envolvimento ativo da SGPTI, GEP, Diretoria Médica (DM) e SRAS.

Fonte: Processo SEI nº 23477.017858/2023-15.

3. VISÃO ESTRATÉGICA E METAS DE LONGO PRAZO

Em 2024 foi publicado o Plano Diretor Estratégico 2024-2028 do HU-UF que apresenta uma abordagem detalhada para o desenvolvimento institucional, consolidando a missão do hospital como referência em assistência, ensino e pesquisa no SUS. Ele define objetivos de longo prazo, estratégias para alinhamento com a universidade e a formação acadêmica, bem como diretrizes para expansão e inovação.

Figura 1 - Mapa Estratégico da Ebserh.



Fonte: Ebserh (2024).

3.1. Objetivos de Longo Prazo

O HU-UFS visa, nos próximos anos, consolidar-se como um hospital universitário de excelência, reforçando seu papel como um centro formador de profissionais da saúde e ampliando sua capacidade assistencial de alta complexidade. Os principais objetivos incluem:

- **Aprimorar a gestão clínica e a segurança do paciente**, promovendo protocolos clínicos integrados e capacitação contínua de profissionais;
- **Valorizar e expandir o ensino e a pesquisa**, fortalecendo os programas de residência, incentivando a produção científica e qualificando os docentes e preceptores;
- **Promover a sustentabilidade financeira**, alinhando a capacidade instalada

do hospital com as metas contratualizadas e otimizando a gestão de recursos;

- **Implementar um plano de infraestrutura hospitalar de longo prazo**, por meio do projeto “HU do Amanhã”, garantindo a modernização e ampliação dos serviços;
- **Fortalecer a governança e a responsabilidade social**, com diretrizes institucionais alinhadas às boas práticas de responsabilidade ambiental, social e governança (ESG).

3.2. Alinhamento com a Universidade e o Ensino e Pesquisa

O HU-UFS desempenha um papel essencial na formação acadêmica e no desenvolvimento científico da Universidade Federal de Sergipe (UFS), sendo um dos principais campos de prática para estudantes de graduação e pós-graduação em saúde. O PDE reforça esse vínculo por meio de:

- **Criação de um programa institucional para valorização das atividades de ensino e preceptoria**, incentivando docentes e preceptores e estruturando metodologias mais eficazes de aprendizado prático;
- **Fortalecimento da cultura de pesquisa**, com metas para aumentar a quantidade de projetos cadastrados e o apoio institucional a pesquisadores;
- **Expansão dos cursos e workshops de capacitação para docentes, preceptores e pesquisadores**, garantindo formação continuada e atualização científica;
- **Integração entre ensino, pesquisa e assistência**, promovendo inovação tecnológica e a incorporação de novas práticas baseadas em evidências científicas.

3.3. Planos de Expansão e Inovação

O PDE 2024-2028 também prevê expansão e inovação para aprimorar os serviços do HU-UFS, consolidando-o como referência na Rede Ebserh e no SUS. Entre os principais projetos e estratégias destacam-se:

- **Expansão da assistência oncológica**, com aprimoramento da Linha de Cuidado em Oncologia e melhorias nos fluxos de atendimento a pacientes com câncer;
- **Adoção do projeto “HU do Amanhã”**, voltado para o planejamento de

infraestrutura e modernização tecnológica, garantindo maior eficiência nos processos administrativos e assistenciais;

- **Implementação do projeto “Aquisições Inteligentes”**, visando uma gestão estratégica de compras e contratações, assegurando eficiência, economia e qualidade;
- **Aprimoramento da digitalização e informatização dos processos hospitalares**, garantindo melhor integração de dados e acesso a informações em tempo real;
- **Criação do programa “Café com Ideias”**, que visa fomentar a gestão participativa e o engajamento dos colaboradores, promovendo um ambiente institucional mais transparente e colaborativo.

3.4. Conclusão

O PDE 2024-2028 do HU-UFS reflete um compromisso com a qualidade assistencial, o ensino e a pesquisa, a governança e a inovação. Os objetivos de longo prazo traçam uma visão estratégica robusta, garantindo que o hospital se fortaleça como referência na formação de profissionais de saúde, na pesquisa científica e na assistência especializada. Além disso, os planos de expansão e inovação posicionam a instituição em um patamar de excelência, alinhando-se às demandas do SUS e da Rede Ebserh, consolidando sua sustentabilidade e impacto positivo na comunidade acadêmica e na sociedade.

4. VISÃO GERAL DO DESEMPENHO

O HU-UFS tem um papel estratégico no atendimento de alta complexidade no estado. Seu desempenho em 2024 traz pontos positivos, como uma taxa de mortalidade abaixo da média estadual, e desafios, como a necessidade de melhorar a taxa de ocupação e a rotatividade de leitos.

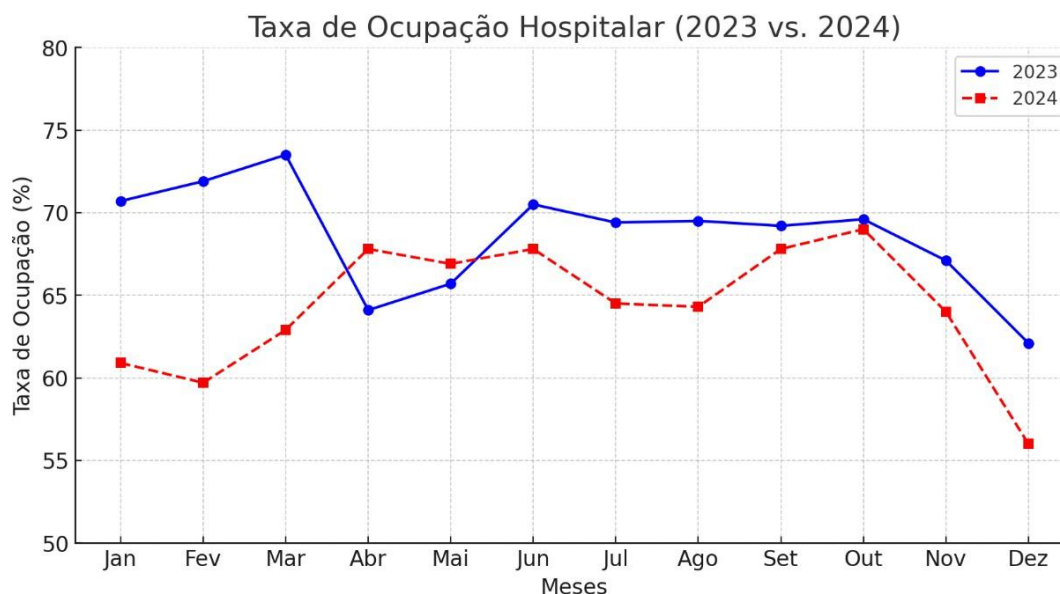
A seguir, são apresentados os principais indicadores do hospital e comparados com as referências da literatura sobre eficiência hospitalar.

4.1. Taxa de Ocupação

A taxa de ocupação hospitalar é um dos indicadores mais críticos para avaliar a eficiência do hospital. Em 2024, o HU-UFS apresentou uma taxa média de 64,3%, abaixo da meta de 70% estabelecida para 2025.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que hospitais de alta complexidade operem com uma taxa de ocupação entre 75% e 85%. Quando essa taxa fica abaixo de 70%, há ociosidade de leitos e subutilização da estrutura hospitalar.

No gráfico abaixo visualiza-se claramente a queda na ocupação ao longo dos meses.



O que aconteceu?

Impacto da Greve dos Servidores RJU (Março a Junho de 2024): Durante os meses de março a junho de 2024, o hospital enfrentou desafios operacionais devido à greve dos servidores RJU. Isso resultou em quedas na taxa de ocupação em março (-10,6%) e junho (-2,7%). Em contrapartida, abril e maio registraram desempenhos superiores ao mesmo período de 2023, com variações positivas de +3,7% e +1,2%, respectivamente.

Desempenho Geral em 2024: A análise dos dados anuais evidencia quedas na taxa de ocupação em quase todos os meses de 2024, com a maior redução observada em fevereiro (-12,2%). O menor impacto foi em outubro, com uma redução de apenas -0,6% em relação ao mesmo mês de 2023.

Tendência de Declínio no Final de 2024: Os meses de novembro e dezembro apresentaram quedas significativas de -3,1% e -6,1%, respectivamente, refletindo uma redução na ocupação no último trimestre.

As enfermarias de Clínica Médica I (83,3%), Clínica Médica II (78,7%), Onco-Hematologia (84,6%) e a Unidade de Tratamento Intensivo (75,5%) destacaram-se por cumprirem as metas de ocupação estabelecidas. Esse desempenho é atribuído à melhoria dos processos regulatórios, incluindo a seleção criteriosa de pacientes para ocupação dos leitos, busca ativa e maior interação entre as equipes assistenciais e regulatórias.

Atualmente, o tempo de espera para internação no HU-UFS tem apresentado melhorias significativas. Existem 15 pacientes aguardando internação para a Enfermaria Clínica Médica I, sendo a maioria com perfil crônico e sem disponibilidade de leitos no momento. Em contrapartida, as enfermarias de Pneumologia, Infectologia, Onco-Hematologia e Pediatria não apresentam lista de espera para pacientes oriundos de outras instituições, refletindo a eficiência dos processos internos de regulação.

A análise da taxa de ocupação de 2023 e 2024 reflete o impacto de fatores externos, como a greve dos servidores RJU, que comprometeram parcialmente a operação do hospital nos meses de março a junho de 2024. Apesar disso, abril e maio registraram desempenho superior ao ano anterior. A tendência geral em 2024 foi de declínio em comparação a 2023, com destaque para quedas mais acentuadas no início e final do ano.

O desempenho das taxas de ocupação no HU-UFS em 2024 evidencia avanços significativos nos processos regulatórios e na interação entre as equipes assistenciais. Apesar dos desafios, o hospital tem evoluído em sua capacidade de atendimento, reduzindo o tempo de espera para internação e ampliando a eficiência no uso dos recursos hospitalares.

A gestão do Hospital Universitário estabeleceu como meta para 2025 alcançar uma taxa de ocupação de 70%. Este objetivo reflete o compromisso com a otimização dos recursos hospitalares e a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade. A implementação de estratégias eficazes será essencial para atingir essa meta.

Soluções a serem implementadas em 2025

1. Revisão do Perfil Assistencial e Critérios de Internação: Realizar uma análise aprofundada dos critérios de internação, com revisão periódica para ajustar os fluxos de admissão às necessidades reais de cada especialidade. Flexibilizar os critérios de internação para evitar leitos ociosos em enfermarias específicas, como as cirúrgicas, sem prejuízo da qualidade assistencial.

2. Redistribuição dos Leitos das Enfermarias: Adotar uma configuração flexível para os leitos, sem perfis fixos para especialidades. Por exemplo, leitos previamente exclusivos para as Enfermarias Cirúrgicas I e II podem ser convertidos temporariamente para atender

pacientes clínicos, pediátricos ou oncológicos em caso de baixa demanda por internações cirúrgicas. A prática é utilizada em outros hospitais da Rede Ebserh, permitindo maximizar a ocupação dos leitos disponíveis.

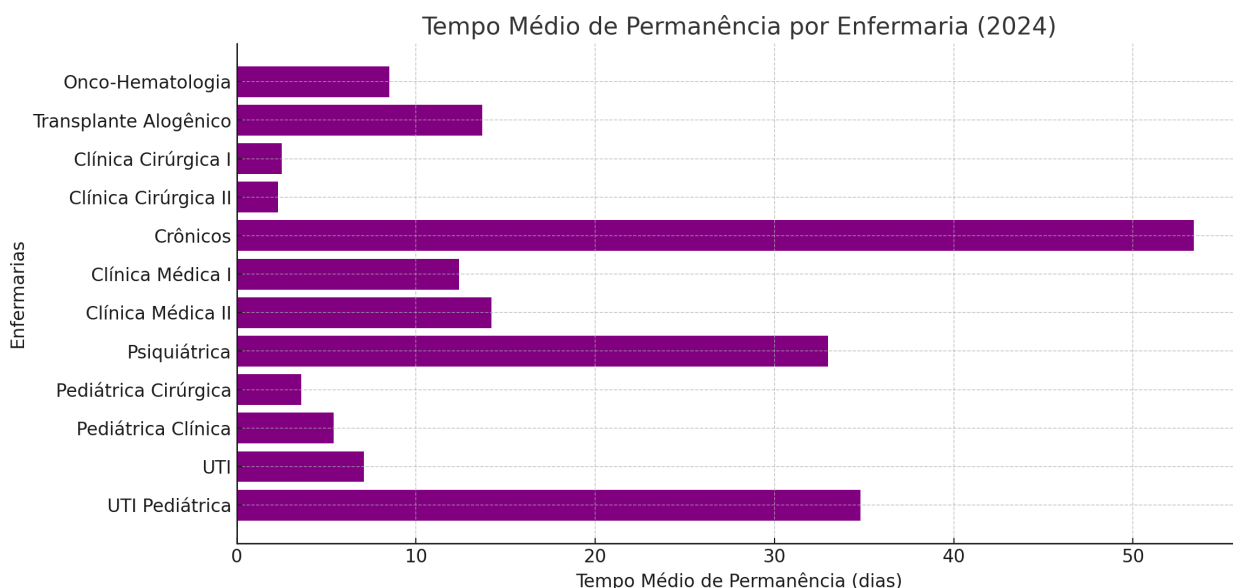
3. Revisão do Layout das Enfermarias: Reorganizar as enfermarias para permitir uma alocação dinâmica dos leitos, integrando as unidades de clínica médica e cirúrgica em um único espaço. A infraestrutura existente será utilizada para atender pacientes de diferentes perfis, promovendo maior eficiência no uso dos recursos hospitalares.

As taxas de ocupação de 2024 evidenciam a necessidade de ajustar os critérios de internação e rever a distribuição de leitos no Hospital Universitário. A flexibilização na designação de leitos, conforme adotado em outros hospitais da Rede Ebserh, permitirá otimizar a ocupação, reduzir a ociosidade e atender melhor à demanda da comunidade. A meta para 2025 é atingir uma taxa mínima de ocupação de 70%, alinhada às diretrizes do AOC e da Rede Ebserh.

4.2. Tempo Médio De Permanência

Outro indicador importante é o tempo médio de permanência hospitalar. Em 2024, o HU-UFS registrou uma média de 7,1 dias, acima da meta pactuada de 5,7 dias.

O gráfico evidencia como algumas enfermarias, como a de Crônicos e a UTI Pediátrica, têm um tempo médio de permanência muito acima do ideal, enquanto as enfermarias cirúrgicas apresentam tempos bem menores.



Segue análise acerca do desempenho de cada clínica:

- Enfermaria Crônicos (53,4 dias): Como esperado, pacientes com condições crônicas apresentam um tempo de internação significativamente maior, refletindo a complexidade do manejo desses casos.
- Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (34,8 dias): Alta permanência

possivelmente atribuída a casos críticos que requerem monitoramento prolongado.

- Enfermaria Clínica Psiquiátrica (33,0 dias): Reflete a necessidade de tratamentos de longa duração para condições psiquiátricas severas.
- Enfermarias cirúrgicas:
- Enfermaria Clínica Cirúrgica I (2,5 dias) e II (2,3 dias): Tempo de permanência reduzido, condizente com procedimentos cirúrgicos eletivos e alta eficiência no fluxo de alta.
- Enfermarias clínicas:
- Clínica Médica I (12,4 dias) e II (14,2 dias): Tempo médio de permanência elevado em comparação às enfermarias cirúrgicas, refletindo a complexidade dos casos clínicos tratados.
- Unidades Pediátricas:
- Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (34,8 dias): Reflete cuidados críticos prolongados.
- Enfermaria Pediátrica Cirúrgica (3,6 dias) e Clínica (5,4 dias): Indicadores condizentes com tratamentos pediátricos de alta complexidade, mas com menor permanência em relação às enfermarias de adultos.

O tempo médio de permanência por enfermaria demonstra a diversidade dos perfis assistenciais do HU-UFS, atendendo tanto pacientes críticos e crônicos quanto casos de alta rotatividade, como nas enfermarias cirúrgicas.

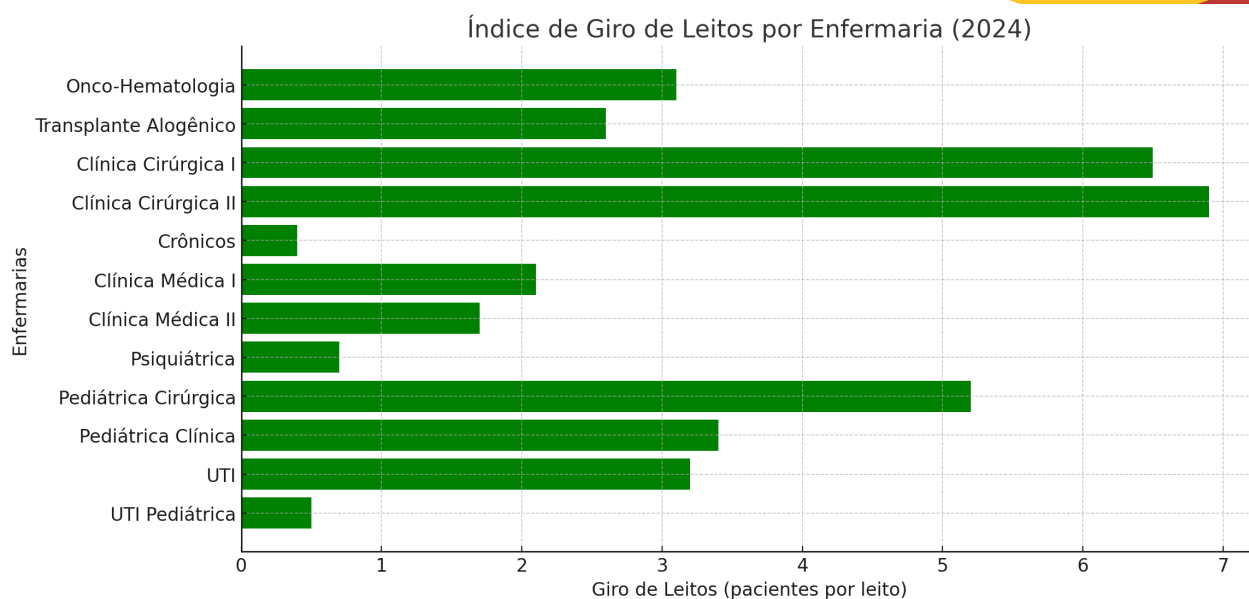
No entanto, a permanência elevada nas enfermarias de pacientes crônicos, psiquiátricos e intensivos pediátricos exige análise para identificar possíveis melhorias no manejo dos casos de longa duração.

O desempenho do HU-UFS no TMP em 2024 esteve acima da meta estabelecida, refletindo desafios na rotatividade dos leitos e possíveis atrasos na alta hospitalar. A análise detalhada por clínica é essencial para identificar áreas de melhoria e implementar estratégias para otimizar a permanência hospitalar.

4.3. Índice De Giro De Leitos

O índice de giro de leitos mede quantos pacientes utilizaram um mesmo leito em um período. O indicador de **giro no leito** é essencial para avaliar a eficiência do uso dos leitos hospitalares, refletindo o número de pacientes atendidos por leito em um determinado período.

O giro no leito reflete o número de pacientes atendidos por leito em um determinado período, sendo um indicador de eficiência no uso da capacidade hospitalar. Este relatório analisa o giro no leito das diferentes enfermarias do Hospital Universitário em 2024, destacando as disparidades entre as unidades e identificando possíveis pontos de melhoria.



Destaques positivos:

- Clínica Cirúrgica II: 6,9 saídas/leito
- Clínica Cirúrgica I: 6,5 saídas/leito

Setores com menor giro:

- Enfermaria de Crônicos: 0,4 saídas/leito
- UTI Pediátrica: 0,5 saídas/leito
- Psiquiatria: 0,7 saídas/leito

As Enfermarias Clínica Cirúrgica I (6,5) e Clínica Cirúrgica II (6,9) apresentaram os melhores índices de giro no leito, destacando-se pela alta rotatividade de pacientes e eficiência no uso dos leitos destinados à cirurgia. Apesar disso, as taxas de ocupação dessas enfermarias foram baixas, sugerindo que o alto giro pode estar relacionado à rápida alta ou transferência de pacientes.

A Enfermaria Crônicos (0,4) registrou o menor índice de giro, refletindo a natureza de longa permanência desses pacientes.

As Enfermarias Clínica Médica I (2,1) e Clínica Médica II (1,7) apresentaram baixos índices, indicando maior permanência média dos pacientes nessas unidades.

A Enfermaria Pediátrica Cirúrgica (5,2) apresentou desempenho superior à Enfermaria Pediátrica Clínica (3,4), evidenciando maior rotatividade em casos cirúrgicos pediátricos.

A Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (0,5) teve o menor índice geral de giro no leito, enquanto a Unidade de Tratamento Intensivo (3,2) apresentou desempenho mais alinhado à média geral.

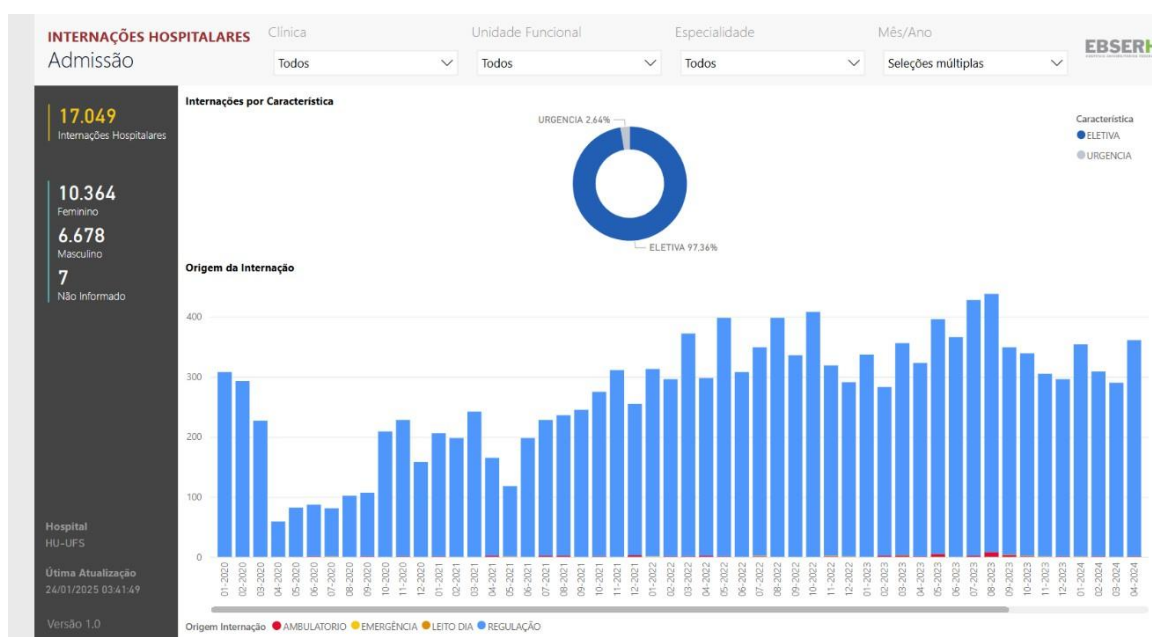
Observa-se que o desempenho do índice de giro de leitos no HU-UFS em 2024 demonstra uma rotatividade consistente, mas insuficiente para atingir as metas pactuadas em três dos quatro trimestres. O menor desempenho foi registrado no 2º trimestre (2,6 dias), enquanto o melhor desempenho ocorreu no 3º trimestre, coincidindo com uma maior rotatividade dos leitos.

Essa análise reforça a necessidade de ajustes na gestão hospitalar para garantir maior eficiência na ocupação e desocupação dos leitos, otimizando a capacidade instalada e atendendo às demandas crescentes por internações.

O desempenho do giro no leito em 2024 variou significativamente entre as unidades do Hospital Universitário. Enquanto as enfermarias cirúrgicas e pediátricas demonstraram alta eficiência em rotatividade, as enfermarias clínicas e de longa permanência, como a Enfermaria Crônicos, apresentaram índices mais baixos.

4.4. Internações

O HU-UFS tem um perfil de internações predominantemente eletivas (98,56%), com apenas 1,44% de urgências.



Fonte: Painel de Internações HU-UFS [Microsoft Power BI](#)

Ao analisar o posicionamento do HU-UFS no contexto de Aracaju observa-se que o hospital respondeu por 32,2% das internações hospitalares realizadas em Aracaju. Além disso, cabe destacar que o HU-UFS concentra internações de alta complexidade, incluindo oncologia, clínica médica especializada e procedimentos cirúrgicos, reforçando seu papel de centro de referência regional.

4.5. Mortalidade e Perfil de Atendimento

- Taxa de mortalidade do HU-UFS: 3,67%, abaixo da média estadual de 4,77%.
- O hospital é referência em:
 - Neurologia: 36,7% das internações do estado.
 - Hematologia: 26,7% das internações do estado.
 - Oncologia: 18,6% das internações do estado.

Considerando o exposto, o Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS) apresentou um desempenho misto em 2024, com avanços em algumas áreas e desafios em outras. Os dados indicam que a instituição mantém um alto padrão assistencial, com taxa de mortalidade abaixo da média estadual (3,67% vs. 4,77%) e consolidada como referência em neurologia, hematologia e oncologia.

No entanto, desafios como taxa de ocupação abaixo da meta (64,3%), tempo médio de permanência elevado (7,1 dias) e índice de giro de leitos abaixo do ideal (2,8 saídas/leito) apontam para a necessidade de ajustes operacionais. A greve dos servidores RJU impactou negativamente os indicadores, mas a tendência de declínio na ocupação ao longo do ano indica que melhorias estruturais são essenciais.

5. AÇÕES DE DESTAQUE

5.1. Fortalecimento das relações com os *stakeholders*

Nos últimos anos, o Hospital Universitário (HU) tem trabalhado de forma constante para fortalecer suas parcerias com as entidades responsáveis pela saúde pública no estado, como a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde. Ao longo do tempo, a relação entre essas instituições sofreu desgastes que impactaram negativamente o fluxo de recursos e a realização de procedimentos essenciais, o que comprometeu a continuidade de serviços importantes à população.

Contudo, com o esforço conjunto de todas as partes envolvidas, foi possível restabelecer a confiança e a credibilidade que haviam se perdido ao longo dos anos.

A aproximação com a Ebserh Sede tem sido um ponto crucial nesse processo, proporcionando um suporte essencial em diversas áreas de gestão, planejamento e implementação de projetos.

Graças ao apoio contínuo da Ebserh e à colaboração eficaz com as secretarias municipais e estaduais, o HU tem conseguido superar obstáculos e alcançar resultados significativos. Esse estreitamento das relações institucionais tem permitido não apenas a regularização e ampliação dos serviços prestados, mas também a melhoria na qualidade do atendimento à população, reafirmando o compromisso com a saúde pública e o bem-estar social.

5.2. Implantação da UTI Pediátrica

Uma das ações de destaque em 2024 foi a abertura da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica-UTI. A UTI foi montada com 10 leitos. Os leitos serão regulados para o HU-UFS/Ebserh pelo Complexo Regulatório do Estado de Sergipe através da Central de Regulação de Leitos (CRL), disponibilizados para toda a rede de atenção estadual.

A nova unidade oferece uma oportunidade única de avanço, pois além de melhorar a qualidade do atendimento oferecido na Pediatria é um ambiente rico para pesquisas, permitindo que pesquisadores explorem novas fronteiras no cuidado intensivo pediátrico.

A UTI está destinada ao atendimento de crianças e adolescentes entre 28 dias de vida e 13 anos incompletos, em situação crítica, com instabilidade vital e elevado risco de morte. Além de ser uma referência estadual na especialidade, assim como um campo para a formação multiprofissional, pesquisa e extensão na terapia intensiva pediátrica



5.3. Plano de Ocupação do Prédio Anexo II.

Outra ação importante realizada, no último ano, foi a elaboração de um Plano para reocupação do prédio Anexo Hospitalar II do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS), inicialmente construído para o funcionamento Unidade Materno-Infantil.

O plano foi elaborado em conjunto pelo HU-UFS e pela Administração Central da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) com o objetivo de atender à demanda resultante das tratativas realizadas nos últimos anos entre o HU-UFS, a Ebserh, a Secretaria Municipal de Saúde, a Secretaria Estadual de Saúde e o Ministério Público quanto ao funcionamento da Unidade Materno-Infantil, que restaram fracassadas. Em face da nova realidade, em que o prédio do Anexo Hospitalar II não mais funcionará como a Unidade Materno-Infantil, tornou-se imperativa a necessidade de novas discussões para o estabelecimento de um plano de ocupação deste espaço.

O processo de elaboração contou com o envolvimento de diversas áreas técnicas do HU-UFS, incluindo a Gerência de Atenção à Saúde, a Gerência Administrativa, a Gerência de Ensino e Pesquisa e Superintendência. Além disso, contou com a participação da equipe da Administração Central da Sede, por meio de representantes da Vice-Presidência e da Diretoria de Atenção à Saúde.

Para elaboração do plano foram consideradas informações acerca das necessidades de ensino e pesquisa, necessidades locais de saúde e interesse do gestor de saúde local, atendimento à necessidade de linha de cuidado assistencial, viabilidade de habilitação/SUS, além de impacto no Instrumento Formal de Contratualização, na receita, despesas, custos, contratos, infraestrutura, tecnológica, infraestrutura de TI e sistemas informatizados e de necessidades de contratação ou realocação de profissionais.

O plano contempla uma nova distribuição dos ambientes assistenciais e administrativos distribuídos entre três estruturas que compõem o HU-UFS (Prédio Principal, Anexo I e Anexo II). A proposta inclui o planejamento da transferência de serviços entre os edifícios, bem como, a avaliação das implicações dessas mudanças em relação ao funcionamento da unidade, em termos de composição de equipes, requisitos de habilitação, fluxos e custos.

Como resultado das discussões, definiu-se que toda a área assistencial, atualmente ocupada pelo prédio hospitalar principal (o mais antigo), será transferida para o Anexo Hospitalar II (térreo, 1º andar, 2º andar, 3º andar, 4º andar e 5º andar), que passará a abrigar integralmente os serviços assistenciais, enquanto o prédio principal será destinado à ocupação com serviços administrativos. Este processo de transição foi amplamente discutido a fim de de minimizar eventuais impactos e assegurar a continuidade dos serviços essenciais a serem transferidos, quais sejam:

- Central de Material e Esterilização (CME) I e II;
- Centro Cirúrgico I e II;
- Clínicas Médicas e Cirúrgicas;
- Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulta;
- Serviços de Endoscopia e Colonoscopia.

Dessa forma, no Anexo Hospitalar I, as principais mudanças incluem: a transferência dos serviços de imagem e métodos gráficos para o Anexo Hospitalar II, que concentrará a totalidade dos serviços assistenciais; e a implantação do serviço de Terapia Renal Substitutiva (TRS) no terceiro andar. Permanecerão no Anexo I os serviços de quimioterapia ambulatorial (no primeiro andar) e a enfermaria oncológica (no segundo andar), com o serviço de urgência oncológica também sendo transferido para o primeiro andar do Anexo I, de modo a concentrar, nos primeiros e segundos andares deste prédio, os serviços assistenciais da área de oncologia.

A operacionalização das transferências será realizada de maneira gradual, conforme cronograma definido, com ações específicas para cada momento da mudança. Cada fase possui seu ponto de corte, acionando ações específicas para garantir a transição de maneira organizada. A planilha anexa detalha cada um desses momentos e suas respectivas atividades. De forma geral, o processo pode ser ilustrado da seguinte maneira:

Primeiro Momento – Início com a entrega da obra do novo CME no Anexo II. Ações desencadeadas: transferência das duas CMEs, do Centro Cirúrgico II e da Clínica Cirúrgica,

além da transferência do serviço de Nefrologia para o terceiro andar do Anexo Hospitalar I.

Segundo Momento – Início com a finalização da instalação do novo tomógrafo. Ações desencadeadas: transferência da UTI Adulta e do Centro Cirúrgico I para o Anexo Hospitalar II, bem como a transferência da Urgência Oncológica para o primeiro andar do Anexo Hospitalar I.

Terceiro Momento – Transferência das clínicas médicas para o Anexo Hospitalar II, transferência da UTI Pediátrica para o terceiro andar, e ampliação de mais 10 leitos de UTI Adulta.

Além disso, de maneira paralela a esses momentos, está prevista a transferência do serviço de Imagem do Anexo Hospitalar I para o Anexo Hospitalar II, bem como a transferência do Ambulatório de Saúde da Mulher, atualmente localizado no térreo do Anexo Hospitalar II, para o Anexo Hospitalar I.

Também se estabeleceu que a ocupação do prédio hospitalar principal (mais antigo) será gradual, à medida que as áreas assistenciais forem sendo transferidas para o Anexo Hospitalar II. A definição dos espaços destinados às áreas administrativas tem sido fruto de discussões com os responsáveis pelas áreas da Gerência de Ensino e Pesquisa, Gerência Administrativa e Gerência de Atenção à Saúde.

Cabe destacar que tal redistribuição proporcionará uma melhor ambiência para os usuários dos serviços e para os profissionais, ao mesmo tempo em que oferecerá uma infraestrutura física mais adequada às demandas dos processos e fluxos de trabalho assistenciais e educacionais.

A alteração da oferta de serviços assistenciais tem como objetivo planejar a futura operacionalização com a inclusão da área finalizada no HU-UFS. Entretanto, sua efetiva implantação dependerá de fatores externos a esta gestão, destacando-se, dentre outras, a necessidade de contratualização dos serviços a serem ofertados pelo HU-UFS com o Gestor Local, bem como a referida disponibilidade orçamentária para fazer frente aos compromissos a serem assumidos pela unidade hospitalar com a prestação de novos serviços.

5.4. Retomada das Cirurgias de Endometriose.

Outro ponto de destaque foi a retomada das cirurgias de endometriose. O procedimento foi interrompido em junho de 2023 e, 77 pacientes, em estado grave, aguardavam o procedimento de um total de 296 mulheres que já estavam em tratamento no ambulatório de ginecologia do Hospital.

O Ministério Público Federal - MPF em Sergipe ajuizou ação civil pública, com pedido de urgência, para que as cirurgias em pacientes com endometriose voltassem a ocorrer no Hospital Universitário.

Embora o HU fosse o único local que realizasse o procedimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no estado, ele não tinha contrato nem financiamento da Secretaria de Saúde para

as cirurgias de endometriose.

Dessa forma, foi firmado acordo entre o MPF, o governo de Sergipe, o município de Aracaju e o Hospital. Segundo o documento, as cirurgias de endometriose pelo Sistema Único de Saúde (SUS) deveriam iniciar em 1º de outubro, respeitando a capacidade do HU, que é de um procedimento semanal.

De acordo com o estabelecido, as cirurgias tiveram início em outubro de 2024 e, até a presente data, foram realizadas 21 cirurgias, cumprindo rigorosamente o que está pactuado.

Para iniciar as primeiras cirurgias, o Estado de Sergipe se comprometeu a fazer o aporte no valor de R\$ 28 mil, em termo aditivo de contrato com o Hospital Universitário e Município de Aracaju.

O governo de Sergipe se comprometeu em criar a Política de Saúde da Mulher e ampliar o serviço com vistas ao atendimento à população acometida com endometriose para diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação. A previsão é que ocorra ainda em março, do ano corrente.

Cabe esclarecer que o contrato atual, celebrado entre HU-UFS/Ebserh e Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju (SMS), não contempla a criação e/ou contratualização oficial de um serviço para atendimento de mulheres acometidas por endometriose. Porém, o HU-UFS/EBSERH e a SMS estão em processo de negociação do novo contrato, com previsão de assinatura para os próximos dias. Em 30 de novembro de 2024, foi encaminhado o Ofício - SEI nº 171/2024/GAS/HU-UFS-EBSERH, com previsão de metas, onde consta a inclusão de 04 cirurgias para tratamento de endometriose profunda. No entanto, em virtude da mudança da gestão municipal, aguardamos ainda o fechamento da minuta do novo contrato para seguimento ao processo.

Atualmente, não há previsão de aumento da capacidade instalada para a realização dos procedimentos cirúrgicos, visto que o HU-UFS dispõe de apenas um cirurgião capacitado para realizar a cirurgia de endometriose profunda. No entanto, recentemente foi contratada nova profissional, que também será alocada para realização desses procedimentos.

5.5. PRHOSUS

Importante trazer destaque para a proposta de pactuação do novo Contrato entre o HU-UFS/EBSERH, cujo objeto principal é o incremento de valor em sua cláusula financeira de Média e Alta Complexidade do Município de Aracaju em face da contratualização do SUS com o HU-UFS/EBSERH. A orçamentação deverá ser global, e os valores de incentivo estarão vinculados ao desempenho da instituição no cumprimento de metas assistenciais estabelecidas.

Observa-se que as receitas SUS atualmente pactuadas, especialmente para o financiamento de procedimentos de média e alta complexidade, apresentam uma defasagem em relação ao custo real desses procedimentos. Isso compromete a sustentabilidade financeira do hospital, afetando tanto a manutenção quanto à ampliação da oferta de

procedimentos que utilizam insumos e produtos para saúde de alto custo.

Com o recebimento do PRHOSUS é possível focar na qualificação dos serviços já existentes, garantindo a sua oficialização por meio de metas claras e bem definidas. Ao estabelecer metas quantitativas e ajustar a capacidade de atendimento, o contrato busca consolidar os serviços prestados, assegurando que sejam realizados de forma eficiente e contínua. Essa oficialização por meio do contrato reforça o compromisso com a melhoria da qualidade dos serviços, proporcionando maior segurança para a população atendida e otimizando os recursos disponíveis dentro da rede de saúde.

O HU foi contemplado com a complementação de custeio para viabilização do funcionamento do HU-UFS na ordem de R\$ 26.193.638,32 (vinte e seis milhões cento e noventa e três mil seiscentos e trinta e oito reais e trinta e dois centavos), anualmente, para que o hospital tenha o seu custeio assegurado.

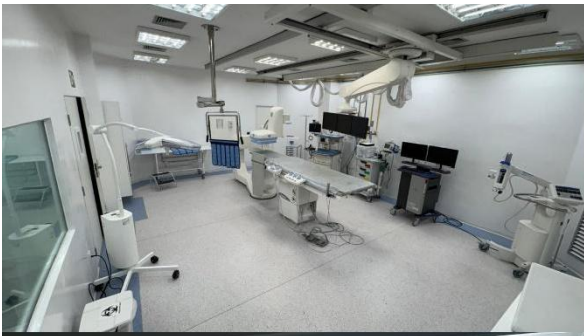
5.6. Abertura da Hemodinâmica

A abertura do setor de Hemodinâmica no Hospital Universitário (HU) representa um marco significativo para a instituição, tanto no aspecto assistencial quanto no acadêmico. Este novo serviço é fundamental para o fortalecimento da infraestrutura hospitalar, permitindo a realização de procedimentos especializados que são essenciais para o diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares, como angioplastias, cateterismos cardíacos, e outras intervenções de alta complexidade.

A presença de uma unidade de Hemodinâmica no HU amplia a capacidade de atendimento, oferecendo aos pacientes acesso a tratamentos de ponta que, anteriormente, exigiam deslocamento para outras unidades de saúde. Além disso, este avanço contribui diretamente para a redução de custos com internações prolongadas, promovendo uma recuperação mais rápida e eficaz dos pacientes.

Do ponto de vista acadêmico, a abertura do setor representa uma valiosa oportunidade para o aprimoramento do ensino e da formação dos futuros profissionais de saúde. Os alunos e residentes terão a oportunidade de vivenciar procedimentos de alta complexidade, desenvolvendo habilidades práticas em um ambiente de ensino de excelência, o que eleva o nível da formação profissional na área de cardiologia e outras especialidades correlatas.

Por fim, a implementação da Hemodinâmica no HU fortalece a rede de saúde pública, permitindo que o hospital atenda a uma demanda crescente por tratamentos especializados, ao mesmo tempo em que reforça seu papel como centro de excelência em saúde e educação. Esse avanço traz benefícios não apenas para a instituição, mas também para a comunidade local e regional, garantindo a oferta de cuidados de saúde mais completos e de alta qualidade.





5.7. Transplante Renal

O HU-UFS/Ebserh é a única instituição em Sergipe a realizar transplantes renais, sendo habilitado desde 2020 e tendo sua renovação estendida até 2025. O transplante renal é uma das principais Terapias de Substituição Renal (TRS) para pacientes em estágio final da Doença Renal Crônica (DRC), proporcionando melhor qualidade de vida e redução de custos hospitalares.

Desde a implementação do serviço, foram realizados seis transplantes renais intervivos, quatro em 2022 e dois em 2024. Em 2023, nenhuma cirurgia foi realizada devido a dificuldades na aquisição de instrumental cirúrgico. Os receptores foram seis homens com idades entre 25 e 59 anos, sendo que quatro realizavam hemodiálise, um estava em diálise peritoneal e um foi transplantado de forma preemptiva. Os doadores foram cinco mulheres e um homem, com idades entre 30 e 57 anos, incluindo cônjuges, genitores, irmã e tia dos receptores.

O acompanhamento pós-transplante evidenciou intercorrências nos primeiros três meses, incluindo reabordagens cirúrgicas, infecções, suspeitas de rejeição e hiperglicemia, além de complicações inesperadas, como um caso de infarto e outro de necrose tubular aguda. Após esse período, os principais desafios envolveram ajustes na dosagem de imunossupressores e um caso de trombose venosa profunda tratado ambulatorialmente. O HU-UFS estruturou um ambulatório especializado para o acompanhamento de pré e pós-transplante, atualmente assistindo 180 pacientes transplantados em outros estados e coordenando duplas de doador-receptor em preparação para cirurgia. A equipe multidisciplinar inclui nefrologistas, cirurgiões, anestesistas, infectologistas, enfermeiros, psicólogo, assistente social, nutricionista e farmacêutico.

Durante o processo de implantação do serviço, algumas dificuldades foram enfrentadas, como a aquisição de instrumental cirúrgico, problemas no tempo de liberação de exames laboratoriais e limitação de vagas para tratamentos de citomegalovírus e pulsoterapia. A maioria desses desafios foi solucionada por meio de ajustes na logística e parcerias institucionais, exceto a necessidade de ampliação do setor de tratamento ambulatorial. Entre os desafios futuros do serviço, destaca-se a meta de realizar 12 transplantes por ano, a implementação de transplantes com doadores falecidos, a otimização do serviço de hemodinâmica para evitar deslocamento dos pacientes e a criação de vagas de Hospital Dia para tratamento específico de complicações pós-transplante.

O HU-UFS tem avançado na consolidação do seu programa de transplante renal, superando barreiras estruturais e garantindo suporte contínuo aos pacientes transplantados e seus doadores. A manutenção e ampliação do serviço são fundamentais para atender à

demanda crescente de pacientes com DRC no estado, reforçando a importância do transplante renal como alternativa terapêutica essencial.

Pacientes e equipe do transplante, nefrologia e unidade de internamento



6. QUALIDADE ASSISTENCIAL

6.1. Cuidado Integral e Especializado

O HU-UFS é um importante centro de referência na saúde pública do Estado de Sergipe, oferecendo cuidados médicos de média e alta complexidade. O hospital proporciona uma gama completa de serviços especializados, tanto para atendimento ambulatorial quanto para internações e procedimentos cirúrgicos. Além disso, é um centro de excelência em diagnóstico, com destaque para exames de alta complexidade, como tomografia computadorizada, ressonância magnética, endoscopia e colonoscopia.

A seguir, estão descritos alguns dos serviços especializados oferecidos:

- **Clínica Médica:** Atendimento a pacientes com doenças crônicas e agudas de diferentes etiologias.
- **Pediatria:** Atendimento ambulatorial e hospitalar especializado, incluindo uma UTI Pediátrica que foi habilitada em 2024.
- **Oncologia Clínica:** Tratamento oncológico com quimioterapia e suporte especializado para pacientes com câncer.
- **Hematologia:** Diagnóstico e tratamento para doenças hematológicas, incluindo distúrbios sanguíneos e doenças raras.
- **Cardiologia:** Atendimento clínico e diagnóstico cardiovascular, incluindo exames como Holter, MAPA e Teste Ergométrico.
- **Endocrinologia (adulto e pediátrica):** Tratamento para diabetes, distúrbios hormonais e metabólicos.
- **Gastroenterologia:** Diagnóstico e tratamento das doenças do trato digestivo, com a realização de procedimentos endoscópicos.
- **Nefrologia:** Planejamento e acompanhamento de pacientes com insuficiência renal, incluindo a Terapia Renal Substitutiva.
- **Infectologia:** Atendimento especializado em doenças infecciosas e pacientes imunossuprimidos.
- **Pneumologia:** Diagnóstico e tratamento de doenças respiratórias, tanto crônicas quanto agudas.
- **Dermatologia:** Cuidado especializado para doenças de pele e acompanhamento de doenças autoimunes.
- **Mastologia:** Diagnóstico e tratamento do câncer de mama, incluindo acompanhamento pós-tratamento.

- **Psiquiatria (adulto e infantil):** Tratamento psiquiátrico ambulatorial e hospitalar, incluindo internação em unidades especializadas.
- **Reumatologia:** Atendimento especializado para doenças autoimunes e inflamatórias, como artrites e lúpus.
- **Genética Médica:** Avaliação e diagnóstico de doenças genéticas raras, com ênfase na medicina personalizada.
- **Fisioterapia:** Reabilitação motora e respiratória, incluindo tratamento pós-cirúrgico e em condições crônicas.
- **Fonoaudiologia:** Terapia para pacientes com dificuldades de fala, deglutição e outros distúrbios da comunicação.
- **Psicologia Clínica e Hospitalar:** Suporte emocional e psicológico para pacientes em internação e atendimento ambulatorial.
- **Nutrição Clínica:** Acompanhamento nutricional para pacientes em tratamento oncológico, cirúrgico e internados em geral.
- **Administração de Medicamentos:** Gestão e acompanhamento de terapias complexas, como quimioterapia e tratamentos imunossupressores.
- **Especialidades Cirúrgicas:** Abarcando desde a cirurgia geral até intervenções especializadas, como cirurgia oncológica, pediátrica, vascular, torácica, urológica, neurocirúrgica, plástica e ginecológica.
- **Unidades de Terapia Intensiva (UTI):** Atendimento intensivo para pacientes críticos, incluindo a UTI Pediátrica, habilitada em 2024.

Além dos serviços médicos especializados, o hospital oferece uma ampla gama de exames laboratoriais e de imagem, como radiografia, ultrassonografia, mamografia, densitometria óssea e exames genéticos, estando dentre os principais:

- **Ultrassonografia:** Este exame usa ondas sonoras para criar imagens em tempo real do interior do corpo. Oferece diferentes tipos de exames, como:
 - **Ultrassonografia Doppler vascular:** Avalia a circulação sanguínea, detectando obstruções ou anomalias nos vasos sanguíneos.
 - **Ultrassonografia morfológica obstétrica:** Fundamental para monitoramento da saúde fetal, identificando malformações e acompanhando o desenvolvimento gestacional.
 - **Ultrassonografia transvaginal:** Usada para exames ginecológicos, como a avaliação de órgãos reprodutivos femininos e a detecção de condições como miomas e cistos ovarianos.
- **Mamografia:** Exame essencial para o rastreamento e diagnóstico precoce do câncer

de mama. A mamografia é um exame de imagem utilizado para identificar alterações nas mamas, como tumores ou microcalcificações, que podem ser indicativos de câncer.

- **Tomografia Computadorizada (TC):** A tomografia usa raios-X para criar imagens detalhadas e transversais de diferentes áreas do corpo, proporcionando uma visão clara de órgãos e estruturas internas. É um exame crucial para a avaliação de condições como câncer, doenças cardiovasculares, lesões traumáticas e patologias neurológicas, entre outras.
- **Ressonância Magnética (RM):** Este exame é utilizado para a visualização detalhada dos tecidos moles do corpo, como cérebro, músculos e órgãos internos, sem a necessidade de radiação ionizante. A RM é fundamental no diagnóstico de doenças neurológicas, musculoesqueléticas e cardíacas, além de ser muito eficaz na detecção de tumores em várias partes do corpo.
- **Densitometria Óssea:** Utilizada para o diagnóstico da osteoporose, este exame mede a densidade mineral óssea, ajudando na identificação precoce da perda óssea e no risco de fraturas, especialmente em pacientes idosos ou com histórico familiar de osteoporose.
- **Exames Laboratoriais:** Exames de **Bioquímica** para monitorar funções orgânicas, como fígado e rins, **Hematologia** para avaliar condições como anemia e distúrbios sanguíneos, e **Imunologia**, que analisa respostas imunes e possíveis infecções.
- **Testes Neonatais:** São realizados testes para a triagem de doenças metabólicas e genéticas em recém-nascidos, como a dosagem de fenilalanina para detectar fenilcetonúria, além da triagem neonatal ampliada para identificar uma série de doenças raras e tratáveis.
- **Exames Anatomopatológicos e Citopatológicos:** São cruciais para o diagnóstico de câncer e outras doenças. O exame **anatomopatológico** analisa amostras de tecidos para detectar anomalias, como tumores malignos. Já o exame **citopatológico** é utilizado para detectar alterações nas células, frequentemente utilizado em exames de Papanicolau para rastreamento de câncer cervical.
- **Endoscopia Digestiva e Colonoscopia:** São técnicas de visualização direta do trato digestivo superior e inferior, respectivamente. A endoscopia digestiva permite a visualização do esôfago, estômago e duodeno, sendo utilizada para diagnosticar doenças como úlceras e refluxo. A colonoscopia examina o cólon e o reto, sendo essencial para a detecção precoce de câncer colorretal.
- **Broncoscopia:** Utilizada para a investigação de doenças pulmonares, a broncoscopia permite a visualização das vias aéreas e é essencial para o diagnóstico de infecções, cânceres e obstruções nas vias respiratórias.
- **Eletroencefalograma (EEG) e Eletroneuromiografia (ENMG):** O EEG é um exame que mede a atividade elétrica do cérebro e é essencial no diagnóstico de distúrbios neurológicos como epilepsia. A **Eletroneuromiografia (ENMG)** avalia a função dos

nervos e músculos, sendo fundamental para diagnosticar neuropatias e miopatias.

- **Monitorização Cardíaca (Holter, MAPA, Teste Ergométrico):** A monitorização cardíaca é crucial para avaliar a saúde do coração. O **Holter** é um exame que monitora o ritmo cardíaco durante 24 horas, enquanto o **MAPA** (Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial) monitora a pressão arterial ao longo do dia. O **Teste Ergométrico** avalia o desempenho do coração durante atividades físicas, detectando possíveis doenças cardiovasculares.
- **Avaliação da Função Respiratória:** Exames como a **Espirometria** e outras provas funcionais pulmonares são realizados para avaliar a capacidade respiratória do paciente e diagnosticar condições como asma, bronquite, enfisema e outras doenças respiratórias crônicas.

Esses exames de diagnóstico desempenham um papel vital no processo de cuidado de saúde oferecido pelo HU-UFS, permitindo uma abordagem precisa e eficaz no tratamento de diversas condições médicas.

Em 2024, o HU-UFS focou na qualificação dos seus serviços assistenciais a fim de otimizar os recursos hospitalares e promover um cuidado ao paciente com maior qualidade. Para isso foram desenvolvidas ações promovidas conjuntamente pelas Divisões vinculadas à Gerência de Atenção à Saúde. Algumas observações sobre os impactos e a importância dessas ações incluem:

1. Mapeamento dos Serviços Assistenciais

- O mapeamento de serviços possibilitou subsidiar a elaboração do novo contrato de prestação de serviços focado no atendimento das necessidades de saúde da população e do SUS, bem como no dimensionamento proporcional à capacidade operacional do hospital e no respeito à natureza educacional de uma instituição universitária. Foram aplicado 19 questionários com os responsáveis técnico dos serviços realizados nas diversas especialidades médicas e nas áreas multiprofissionais, o que possibilitou a identificação de 75 ambulatórios de consultas e 11 serviços multiprofissionais.

2. Melhoria na Capacidade Diagnóstica e Terapêutica

- **Redução no tempo de emissão de laudos:** A implementação de novas rotinas para a gestão dos exames tem um grande impacto na eficiência do hospital. Ao agilizar o fluxo de exames e processos internos de análise de resultados, os médicos podem tomar decisões mais rápidas, iniciando tratamentos com menor demora. Essa melhoria é crucial, especialmente no contexto oncológico, onde o tempo é um fator vital.
- **Ampliação do horário de exames:** A extensão do horário de realização dos exames (provavelmente com turnos extras ou horários mais flexíveis) aumenta a capacidade de atendimento do hospital, permitindo que mais pacientes sejam atendidos, sem comprometer a qualidade dos diagnósticos. Essa mudança busca otimizar os recursos e reduzir filas, garantindo que os exames sejam feitos dentro de um prazo mais curto.
- **Ativação do serviço de hemodinâmica (em andamento):** A implementação do serviço

de hemodinâmica visa a realização de procedimentos complexos, como cateterismos, essenciais para tratar condições cardíacas e neurológicas graves. O acesso a esses serviços reduz o tempo de espera para procedimentos críticos, aumentando a eficácia dos tratamentos, especialmente em situações de urgência.

- Oficialização do atendimento em endometriose: A criação de um serviço dedicado ao diagnóstico e tratamento da endometriose, que anteriormente não era regulamentado, possibilita um atendimento mais organizado e especializado. Isso garante que as pacientes recebam o tratamento adequado de forma estruturada, com uma equipe focada nas especificidades da doença.
- Estruturação do processo regulatório de pacientes oncológicos: A criação de fluxos mais eficientes e a melhoria no processo regulatório visam reduzir o tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento oncológico, um fator crítico para o sucesso do tratamento. A simplificação da regulação permite que os pacientes recebam a atenção necessária com menos demora.

2. Atualização da Capacidade Cirúrgica – Redução de Distorções na Regulação

- Revisão da regulação para cirurgias: Anteriormente, a regulação de pacientes para cirurgias era feita com base em dados desatualizados da capacidade hospitalar, o que resultava em agendamentos irregulares e problemas de planejamento. Em 2024, o HU-UFMA realizou uma análise detalhada e atualizou esses dados, garantindo que a regulação fosse feita com base na realidade da capacidade do hospital, o que trouxe mais previsibilidade e reduziu as taxas de suspensão de cirurgias devido a problemas organizacionais.

3. Planejamento Estratégico e Ocupação do Anexo II

- Planejamento da ocupação do novo prédio (Anexo II): Este espaço foi projetado para aumentar a capacidade de atendimento e aliviar a pressão sobre setores críticos, como o Centro Cirúrgico e a Central de Materiais e Esterilização (CME). A expansão da estrutura permitirá um melhor fluxo de pacientes, maior disponibilidade de salas cirúrgicas e exames, e o aumento da eficiência operacional, além de melhorar a experiência dos pacientes ao reduzir a sobrecarga nos serviços já existentes.

4. Expansão e Organização do Serviço de Urgência Oncológica

- Transferência para um local mais adequado: A reorganização do serviço de urgência oncológica inclui a mudança para uma área mais apropriada dentro do hospital, onde os pacientes oncológicos podem ser atendidos com maior rapidez e de forma mais confortável, sem o risco de aglomeração com outros pacientes de diferentes especialidades.
- Equipe de enfermagem exclusiva: A formação de uma equipe dedicada exclusivamente ao atendimento de pacientes oncológicos garante um cuidado especializado e contínuo, sem dispersão de esforços. Isso melhora a qualidade do atendimento, reduzindo as chances de falhas no tratamento e agilizando o início do tratamento oncológico.

- Definição de fluxos mais ágeis: A implementação de fluxos mais eficientes visa reduzir o tempo de espera dos pacientes e aumentar a velocidade no início do tratamento, fundamental para o sucesso no cuidado oncológico, onde a rapidez no início do tratamento pode impactar diretamente no prognóstico.

5. Ampliação da Equipe Médica e de Enfermagem

- Contratação de novos médicos e ampliação das escalas médicas: Com a contratação de novos médicos e a ampliação das escalas de plantões nas especialidades mais demandadas (Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Terapia Intensiva), o hospital está garantindo que os pacientes recebam cuidados contínuos e de qualidade. Essa expansão também melhora a cobertura em áreas críticas, como terapia intensiva e atendimento cirúrgico.

6. Capacitações de Alto Impacto para Profissionais

- Treinamentos técnicos: O HU-UFS promoveu 243 capacitações para sua equipe de enfermagem em 2024, com foco em segurança do paciente e aprimoramento da assistência. Isso inclui:
 - PALS (Pediatric Advanced Life Support): Um curso crucial para capacitar médicos e enfermeiros no atendimento a emergências pediátricas graves. O treinamento é de reconhecimento internacional e garante que a equipe esteja preparada para agir com rapidez e eficiência em situações críticas.
 - Treinamentos em RCP Pediátrica e Adulta: A realização de treinamentos constantes em reanimação cardiopulmonar (RCP) assegura que a equipe esteja pronta para agir corretamente em emergências, tanto em pacientes adultos quanto pediátricos.
 - Treinamentos em anestesia, transplante renal e hemoterapia: A atualização constante de protocolos para procedimentos cirúrgicos e oncológicos, como anestesia e transplantes, eleva o nível de segurança e eficácia nas intervenções.

7. Criação e Revisão de Protocolos Clínicos e Administrativos

- Desenvolvimento de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs): A criação e revisão de protocolos clínicos assistenciais, como o controle do acesso venoso central, comunicação do quadro clínico para pacientes e familiares, e marcação de lateralidade para procedimentos cirúrgicos, tem o objetivo de reduzir erros médicos e melhorar a segurança dos pacientes. Esses protocolos garantem que todas as etapas do cuidado sejam seguidas de forma consistente, minimizando riscos e garantindo a qualidade no atendimento.

Essas mudanças no HU-UFS representam um avanço significativo na qualidade do atendimento oferecido, com um foco claro na melhoria dos processos internos, da capacidade de atendimento e da formação contínua dos profissionais, o que é crucial para manter o hospital como uma referência em saúde pública e especializada.

6.2. O HU-UFS na Rede SUS

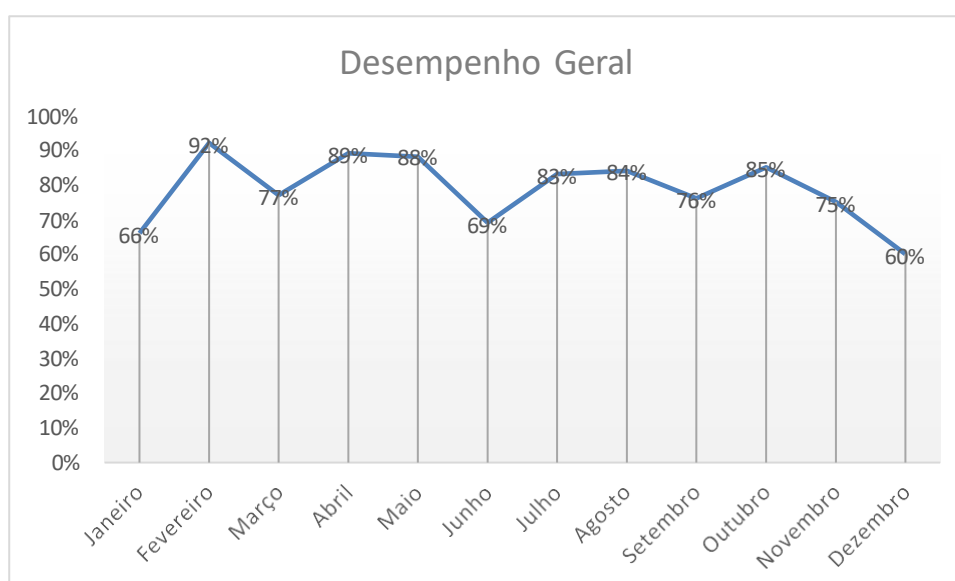
O HU-UFS está inserido na Rede SUS através da contratualização com a Secretaria Municipal da Saúde de Aracaju (SMS). O contrato vigente foi formalizado no ano de 2021 e está no seu 7º Termo Aditivo. Além de prorrogação do prazo, os termos aditivos foram assinados com o objetivo de incluir serviços como Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, financiamento para custeio de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) para realização de cirurgias de endometriose.

No entanto, entendendo a necessidade de celebrar um contrato que atenda às necessidades da população e permita ao hospital operar de maneira mais eficaz, concentrando sua capacidade instalada em áreas onde pode se destacar, garantindo a qualidade esperada de uma instituição de ensino, em 2024, foram realizadas tratativas entre o HU-UFS e SMS que oobjete como resultado uma nova proposta de metas encaminhada oficialmente para serecetaria através do Ofício - SEI nº 171/2024/GAS/HU-UFS-EBSERH.

Atualmente, as tratativas relativas ao novo contrato estão em etapa final, está sendo discutido com a nova gestão da SMS a minuta do novo contrato, e a previsão de assinatura é até 02 de maio de 2025.

6.2.1. Desempenho Contratual

O desempenho de 2024 apresentou variações significativas no cumprimento das metas estabelecidas. Houve períodos de maior eficiência, com índices de execução superiores a 80%, garantindo o pagamento integral dos valores previstos. No entanto, em alguns meses, o cumprimento das metas ficou abaixo do esperado, o que resultou em pagamentos reduzidos proporcionalmente ao nível de execução.



Fonte: UPIA, 2025.

Entre os principais destaques estão:

- **Desempenho oscilante:** Alguns meses registraram percentuais de cumprimento superiores a 90%, garantindo o pagamento total do contrato, enquanto outros ficaram na faixa de 60 a 80%, reduzindo o valor repassado.
- **Tendência de queda nos últimos meses do ano:** Nos últimos meses de 2024, houve uma redução significativa no cumprimento das metas, especialmente em dezembro, quando o percentual ficou em 60%, resultando em um pagamento de apenas 60% do previsto.
- **Variações nos repasses financeiros:** O repasse total seguiu proporcionalmente ao cumprimento das metas, com oscilações ao longo do ano, refletindo a performance do serviço contratado.

Em síntese, 2024 foi um ano de desafios e oscilações no cumprimento das metas físicas e financeiras. Enquanto alguns períodos demonstraram alta eficiência, outros apresentaram dificuldades na execução, impactando diretamente o valor recebido.

No entanto ao realizar uma análise comparativa entre os anos de 2023 e 2024, observa-se que em 2024 houve avanços significativos nos atendimentos e na eficiência financeira do hospital em relação ao seu desempenho em 2023, conforme demonstrado a seguir:

Média Complexidade Ambulatorial

- **2023:** 26.411 atendimentos
- **2024:** 33.279 atendimentos
- **Aumento percentual:** 26%

Esse crescimento indica uma ampliação significativa no acesso aos serviços de saúde, refletindo uma maior capacidade de atendimento da unidade hospitalar. Esse avanço pode estar associado à otimização dos processos assistenciais e ao aumento de investimentos no setor.

Média Complexidade Hospitalar

- **2023:** 61.721 atendimentos
- **2024:** 61.721 atendimentos
- **Varição percentual:** 0%

Diferente do atendimento ambulatorial, que apresentou crescimento, o número de atendimentos hospitalares de média complexidade permaneceu estável entre 2023 e 2024. Essa estabilidade pode indicar que a capacidade hospitalar está próxima do limite ou que a demanda foi completamente atendida sem necessidade de ampliação.

Alta Complexidade Ambulatorial

- **2023:** 13.898 atendimentos

- **2024:** 16.406 atendimentos
- **Aumento percentual:** 18%

Houve um crescimento significativo no número de atendimentos de alta complexidade ambulatorial, indicando uma expansão na oferta desses serviços. Esse aumento pode estar relacionado à melhoria na infraestrutura hospitalar, à ampliação da equipe de especialistas ou a uma maior demanda da população por tratamentos mais complexos. Esse avanço demonstra a capacidade do hospital em atender a pacientes com quadros mais críticos e a evolução da assistência prestada.

Alta Complexidade Hospitalar

- **2023:** 29.876 atendimentos
- **2024:** 34.210 atendimentos
- **Aumento percentual:** 14,5%

Esse crescimento demonstra um aprimoramento na capacidade do hospital em lidar com casos de maior complexidade, seja por meio de investimentos em tecnologia, ampliação da equipe médica ou otimização dos processos hospitalares. A evolução desse indicador sugere que a unidade está conseguindo atender mais pacientes com necessidades críticas, fortalecendo sua atuação em alta complexidade.

Os resultados demonstram um crescimento expressivo nos atendimentos ambulatoriais e na alta complexidade, além de uma ampliação na captação de recursos. A manutenção do volume de atendimentos hospitalares de média complexidade indica um cenário de estabilidade, enquanto o aumento na taxa de atendimento em relação à meta reflete uma maior efetividade na gestão dos serviços.

Os atendimentos ambulatoriais de média complexidade cresceram de 26.411 em 2023 para 33.279 em 2024, um aumento de 26%. Esse crescimento demonstra uma ampliação no acesso dos pacientes aos serviços prestados. Em contrapartida, os atendimentos hospitalares de média complexidade permaneceram estáveis, totalizando 61.721 em ambos os anos. Essa estabilidade pode indicar que a capacidade hospitalar já está ajustada à demanda, sem necessidade de expansão no momento.

Na alta complexidade, tanto os atendimentos ambulatoriais quanto hospitalares apresentaram crescimento expressivo. Os atendimentos ambulatoriais passaram de 13.898 em 2023 para 16.406 em 2024, um aumento de 18%. Esse avanço sugere que o hospital está ampliando sua capacidade de oferta para procedimentos mais complexos, possibilitando que um número maior de pacientes tenha acesso a tratamentos especializados sem a necessidade de internação.

Já na alta complexidade hospitalar, os atendimentos cresceram de 29.876 em 2023 para 34.210 em 2024, um aumento de 14,5%. Esse incremento indica que a unidade tem conseguido atender mais pacientes críticos, o que pode estar associado à melhoria na infraestrutura, ampliação de leitos ou maior disponibilidade de equipes especializadas.

Em termos financeiros, o valor total dos atendimentos ambulatoriais aumentou de R\$ 250.494,04 em 2023 para R\$ 394.989,39 em 2024, um crescimento de aproximadamente 57,6%. Esse avanço demonstra não apenas um maior volume de atendimentos, mas também uma maior captação de recursos.

Além disso, o percentual de atendimentos realizados, em comparação com a meta prevista, aumentou de 43% para 53,92%, indicando uma melhor adequação da oferta assistencial à demanda da população.

Outro avanço qualitativo relevante foi a eficiência na aplicação dos recursos, garantindo maior cobertura assistencial. O crescimento dos indicadores financeiros sugere um aprimoramento na gestão hospitalar, com otimização dos investimentos para atender um número maior de pacientes sem comprometer a qualidade do serviço.

Os resultados apontam para uma melhoria substancial na eficiência operacional e na ampliação dos serviços oferecidos pelo hospital. O aumento significativo em exames laboratoriais e oftalmológicos reforça a importância da triagem precoce e do acompanhamento contínuo da saúde dos pacientes. Além disso, a maior captação de recursos sugere uma otimização no financiamento dos serviços prestados, garantindo um atendimento mais amplo e de melhor qualidade para a população atendida.

6.3. Novos Projetos

Abertura e Estruturação da UTI Pediátrica (10 leitos)

Marco na assistência infantil: em 4 de junho de 2024, o HU-UFS inaugurou 10 leitos de UTI pediátrica, fundamentais para suprir a carência desse tipo de atendimento na rede SUS de Sergipe. O hospital passou a integrar a rede de referência para atendimento de alta complexidade infantil, garantindo maior suporte a emergências pediátricas. A habilitação foi oficializada pela Portaria GM/MS Nº 5.172, assegurando recursos financeiros contínuos. Esse avanço exigiu um redimensionamento da equipe e criação de novos protocolos assistenciais específicos para a unidade.

PROADI: Projeto Saúde em Nossas Mãos

O Projeto Saúde em Nossas Mãos é uma iniciativa que visa melhorar a segurança do paciente e reduzir infecções hospitalares. É um projeto colaborativo focado na diminuição de três principais tipos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do SUS em todo o Brasil.

Entre 2021-2023, o projeto alcançou redução de 44% nas infecções primárias de corrente sanguínea, 60% nas infecções de trato urinário relacionada a sonda vesical de demora e 52% nas pneumonias associadas a ventilação mecânica, determinando um agregado de 53% de infecções relacionada a assistência a saúde. Isto projetado, há uma estimativa de 15.077 infecções evitadas e 5,504 vidas salvas

O projeto ainda possui um braço que analise o impacto financeiro das infecções. E a estimativa de economia foi da ordem de 436.821.480,76 entre 2021-2023.

Dessa forma, a importância na participação do projeto é diminuir os três principais tipos de IRAS em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do SUS e, como projeto colaborativo e de melhoria contínua, contribuir para a mudança da cultura das organizações de saúde com

relação à segurança do paciente

As ações construídas até o momento do projeto são a criação do time de melhoria, construção do quadro de kamishibai como ferramenta de auditoria de processos assistências relacionadas as infecções, discussão e construção de PDSA como ferramenta de teste e implantação de mudança e monitoramento e discussão de indicadores.



PROADI: Saúde Integral da Mulher

Projeto em parceria com o Ministério da Saúde, que através da Coordenação-Geral de Atenção à Saúde das Mulheres, estabeleceu parceria com a Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência, para execução através do PROADI-SUS do Projeto: **Programa de aprimoramento profissional para a abordagem integral da saúde da mulher por fase da vida - Saúde Integral da Mulher.**

Tal projeto tem como objetivo ofertar atualização e aprimoramento dos profissionais do SUS nas linhas de cuidado relacionadas às principais queixas ginecológicas da mulher, a fim de melhor qualificá-los para o diagnóstico e tratamento, por meio de tutorias de cirurgia e de imagem presenciais nos dez hospitais selecionados, visando atender às demandas de

assistência em cirurgia e aprimorar o conhecimento das equipes, assim como apoiar as estruturas de saúde locais para fornecer atendimento em saúde de forma universal, integral, descentralizada e resolutive.

O HU-UFS foi selecionado para participar do projeto pela Comissão Intergestores Bipartite (CIB), de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos - Ser unidade referência para o atendimento à mulher na Rede de Atenção à Saúde (RAS); Ter quantitativo mínimo de 150 leitos de internação e 10 de UTI; Realizar cirurgia minimamente invasiva; Ter equipe qualificada - pelo menos 1 cirurgião com especialização em cirurgia minimamente invasiva; Ser hospital de ensino.

Após a fase de seleção e reuniões online, foi definido um grupo composto por 5 profissionais, de acordo com os cargos solicitados pela equipe responsável pelo treinamento, a saber: 1 cirurgião ginecológico, 1 cirurgião coloproctologista, 1 cirurgião geral/oncológico com capacitação em laparoscopia, 1 médico imaginologista que realiza ultrassonografia e/ou outros exames para diagnóstico de endometriose e 1 enfermeiro com experiência em saúde da mulher. Inicialmente, a equipe foi realizar a imersão em cirurgia minimamente invasiva para endometriose, miomas e patologias uroginecológicas, nas instalações do Hospital Beneficência Portuguesa em dezembro de 2024 na cidade de São Paulo – SP. Posteriormente, serão realizadas tutorias presenciais de cirurgia e imagiologia em cada hospital (Em andamento).

Plano de qualificação da assistência e do ensino em Saúde Mental

Projeto de Qualificação da Atenção à Saúde Mental nos Hospitais Universitários Federais da Rede Ebserh - Contratada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) para conhecer a realidade dos hospitais da Rede e prestar consultoria nessa área, com o objetivo de capacitar a equipe e de investir em melhorias da estrutura para qualificar as unidades hospitalares que possuem atendimento na área, a fim de construir um alinhamento para a padronização dos serviços de saúde mental dos hospitais da Rede.

Foram realizadas 4 visitas até o momento. Houve apresentação da área assistencial em psiquiatria realizada pelos profissionais e gestores ligados à Gerência de Atenção à Saúde e à Unidade de Atenção Psicossocial, para evidenciar as rotinas, procedimentos e o funcionamento do ambulatório e da Enfermaria Psiquiátrica, incluindo a sua função no contexto local do SUS, assim como limitações.

6.4. Gestão de Qualidade e Segurança do Paciente

Em 2024, conforme relatório da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente do ano de 2023, emitido pela ANVISA, o Hospital Universitário de Sergipe foi classificado como instituição de alta conformidade, alcançando 100% de conformidade pelo monitoramento dos indicadores de estrutura, processo e gestão de riscos. O certificado pode ser verificado a seguir:



Os indicadores que fazem parte da avaliação da Anvisa são monitorados mensalmente pela UGRA e pela UVS, sendo emitidos boletins informativos periódicos para divulgação à comunidade do HU-UFS.

Ainda em 2024, o Núcleo de Segurança do Paciente do HU-UFS, sob coordenação do Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde, foi premiado com Menção Honrosa por se destacar na regularidade de notificações de incidentes relacionados à assistência à saúde no Notivisa durante o ano de 2023. Esta premiação está diretamente relacionada à UGRA, visto que esta gerencia todas as notificações de incidentes e eventos adversos e encaminha à Anvisa, por meio do Notivisa.


MENÇÃO HONROSA

Em virtude do exitoso trabalho e esforço despendidos durante o ano de 2023, a Diretoria de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe em conjunto com a **Coordenação Estadual de Segurança do Paciente e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde- CESP/CIRAS** concede ao **Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Universitário de Sergipe, CNES nº 0002534**, localizado no Município de Aracaju/SE, menção honrosa como "serviço destaque" na regularidade de notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde ao NOTIVISA durante os 12 meses de 2023.

Esta é uma homenagem aos Núcleos de Segurança do Paciente que contribuíram para a promoção da cultura de segurança do paciente, com dedicação, trabalho e conhecimento em prol da saúde da população.

Aracaju, 27 de Novembro de 2024


Cláudio Mitidieri Simões
Secretário de Estado da Saúde


Marco Aurélio de Oliveira Goes
Diretor de Vigilância em Saúde



Em Janeiro de 2025, o HU-UFS recebeu o resultado da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente do ano de 2024. Pelo segundo ano consecutivo, fomos classificados como instituição de alta conformidade pelo monitoramento regular dos indicadores que fazem parte da avaliação da Anvisa, atingindo, mais uma vez, 100% de conformidade.



Governo de Sergipe
Secretaria de Estado da Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde
Coordenação Estadual de Segurança do Paciente e
Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – CESP-CIRAS

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE 2024

A Coordenação Estadual de Segurança do Paciente e Controle de Infecção (CESPCIRAS) analisou a documentação enviada através do formulário da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente – Hospitais com UTI – 2024 e verificou que dos requisitos de estrutura, processo e gestão de risco, determinados pela ANVISA, o serviço **obteve um total de 100% de conformidade na documentação enviada** e, foi classificado como **alta conformidade**.

Conforme pontuação no quadro abaixo:

Avaliação documental	Resultado
Nº de indicadores aplicáveis ao tipo de serviço	21
Sendo indicadores de estrutura aplicáveis conforme o tipo de serviço	13
Sendo indicadores de processo aplicáveis conforme o tipo de serviço	3
Sendo indicadores de estrutura/gestão de risco aplicáveis conforme o tipo de serviço	5
Nº de Indicadores avaliados como conformes	21
% de Indicadores Conformes	100%
Nº de indicador/protocolos não conformes:	--

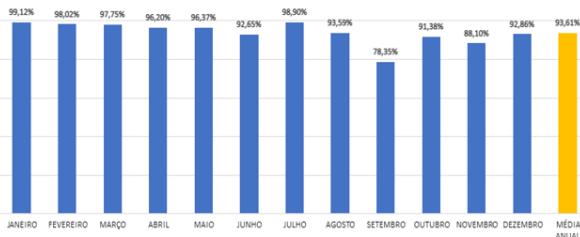
6.4.1. Monitoramento de Indicadores Relacionados à Gestão de Riscos e Segurança do Paciente

Sob responsabilidade da Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais e da Unidade de Vigilância em Saúde, no ano de 2024 foram monitorados os indicadores que fazem parte dos Protocolos de Segurança do Paciente. Os protocolos se relacionam às Metas Internacionais de Segurança do Paciente, que são: Identificação do paciente; Comunicação segura; Uso seguro de Medicamentos; Cirurgia Segura; Higienização das Mãos, Prevenção de Quedas e Lesão por Pressão.

A seguir, estão dispostos os resultados dos principais indicadores dos protocolos de segurança do paciente monitorados pelas referidas unidades. Para fins de interpretação da informação, estão dispostos nos gráficos os parâmetros contratualizados com a Prefeitura Municipal de Aracaju, a média da Rede Ebserh ou o valor médio do ano anterior, permitindo a avaliação do resultado obtido.

PROPORÇÃO DE PACIENTES COM PULSEIRA PADRONIZADA

Contratualizado: ≥ 90%
Média anual: 93,61%

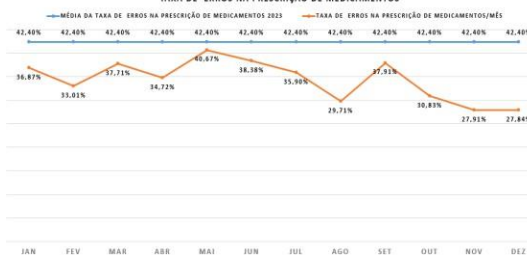


ÍNDICE DE QUEDAS

Contratualizado: < 1,3
Média anual: 0,76

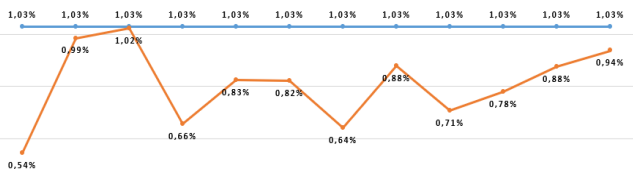


TAXA DE ERROS NA PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS



TAXA DE ERROS NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS

MÉDIA DA TAXA DE ERROS NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS 2023
TAXA DE ERROS NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS/MÊS



TAXA DE ERROS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS 2024

MÉDIA DA TAXA DE ERROS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS 2023
TAXA DE ERROS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS/MÊS



INCIDÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM ADULTOS

Contratualizado: < 1,83%
Média anual: 1,1%



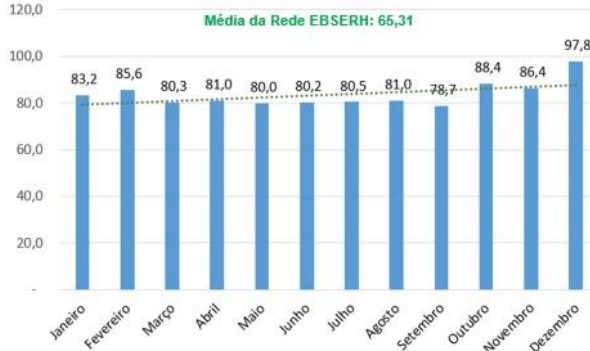
TAXA DE ADEÇÃO AO CHECKLIST CIRÚRGICO (%)

Média da Rede EBSERH: 85,02



TAXA DE ADEÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA UTI ADULTO (%)

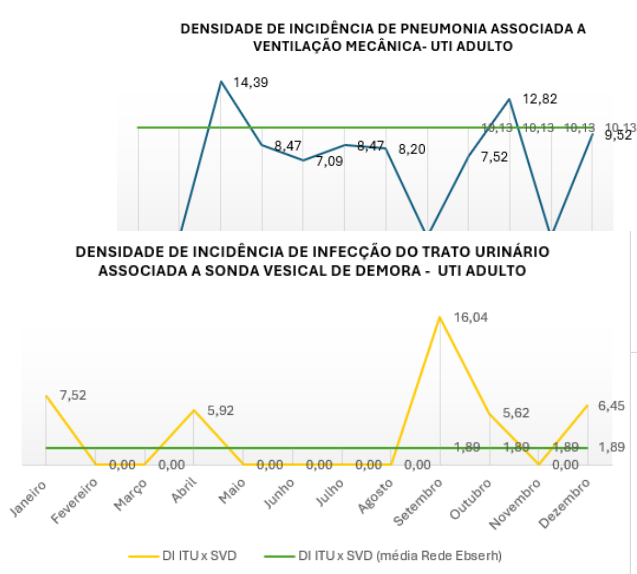
Média da Rede EBSERH: 65,31

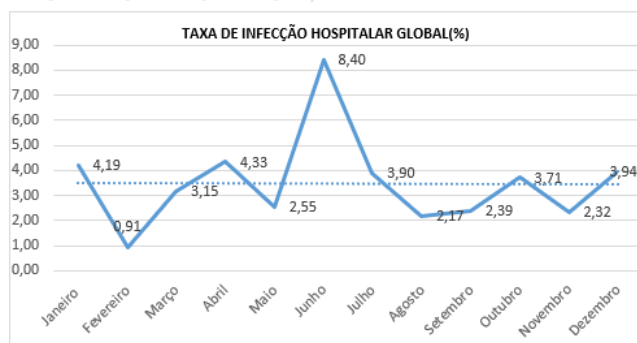
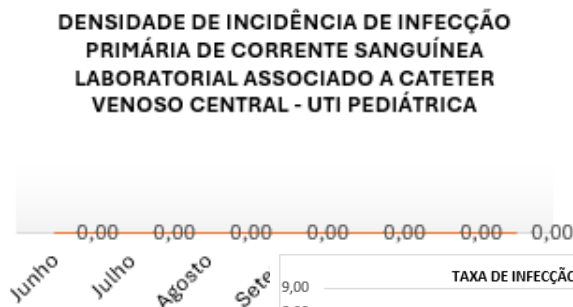
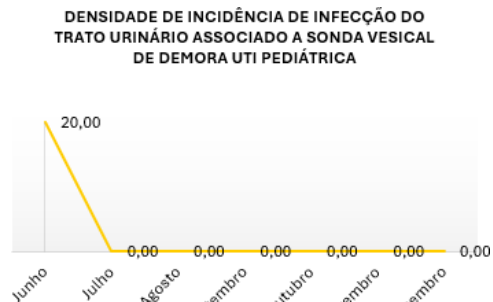
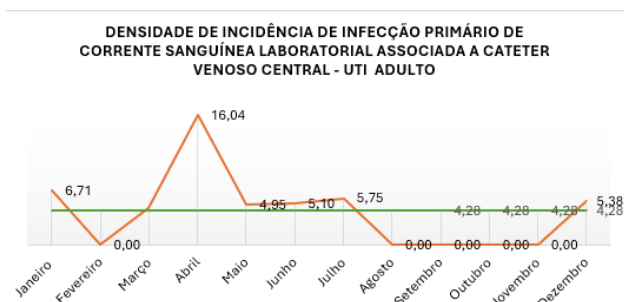


6.4.2. Monitoramento de Indicadores Relacionados às Infecções

Relacionadas à Assistência à Saúde – IRAS

Vinculado à UVS, o SCIRAS (Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde) é responsável por executar as atividades que visam prevenir ou reduzir a incidência ou a gravidade das infecções hospitalares. Os gráficos abaixo apresentam a densidade de incidência das IRAS associadas ao uso de dispositivos invasivos nas UTIs adulto e pediátrica, com a respectiva média anual da rede Ebserh (linha verde).





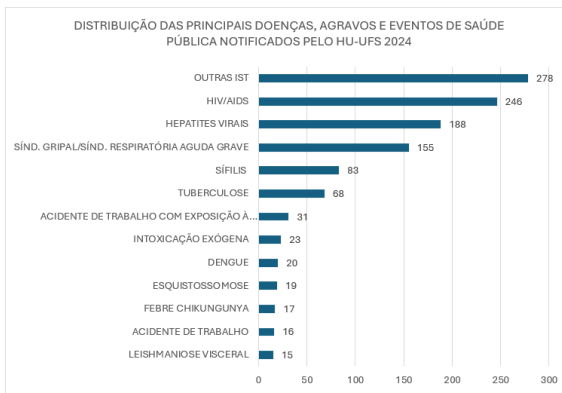
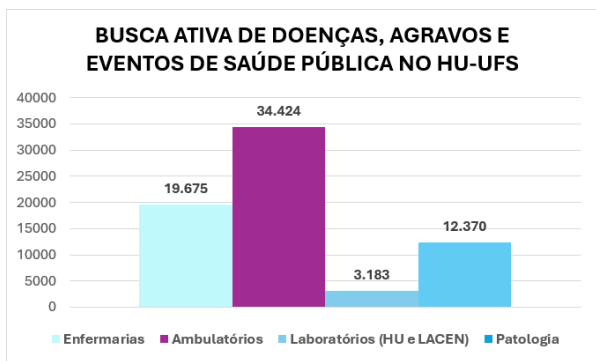
6.4.3. Investigação de Incidentes e Eventos Adversos

O sistema de notificações de incidentes e eventos adversos utilizado na rede EBSERH é o VIGIHOSP – que é um aplicativo de vigilância em Saúde e gestão de riscos assistenciais hospitalares. Esse sistema foi implementado na rede no ano de 2014 e, desde então, identificamos um crescimento revelante no número de notificações, conforme gráfico a seguir:



A tendência de crescimento das notificações de incidentes e eventos adversos não indica necessariamente a ocorrência de maior número de incidentes, mas sim o aumento do registro desses. Isso pode demonstrar o fortalecimento do sistema VIGIHOSP e o gradativo aumento da cultura de segurança da instituição, que passa pela cultura de notificações. Em 2024, foram registradas 648 notificações e emitidos 186 pareceres técnicos, a partir das investigações realizadas.

6.4.4. Vigilância Epidemiológica



REGISTRO HOSPITALAR DE CÂNCER HU-UFS 2024



6.4.5. Emissão de Boletins Informativos





Boletim Epidemiológico SCIRAS Jan-Jun 2024

O Boletim Epidemiológico do Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) do Hospital Universitário de Sergipe tem como objetivo divulgar informações das IRAS referentes aos meses de janeiro a junho de 2024. Dessa forma, está subdividido em quatro seções de indicadores, sendo elas: Higiene das Mãos, Unidade de Terapia Intensiva, Vigilância Cirúrgica e Vigilância das Culturas.

6.4.6. Protocolos e Normas de Qualidade

O Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde do HU-UFS responde pela gestão de documentos, conforme o disposto no Manual de Avaliação e Gestão de Documentos da Rede Ebserh. Até o momento, o fluxo ocorre por meio do Sistema Eletrônico de Informações, mediante o cadastramento dos documentos pelas áreas responsáveis e envio ao SGQVS para validação e aprovação. Este processo segue o disposto no referido manual, sendo de responsabilidade dos elaboradores a realização de ajustes solicitados pelo SGQVS.

Em 2025, faremos a implantação do Sistema GED, que substituirá o fluxo atualmente vinculado ao SEI. Uma equipe responsável pela implantação no HU-UFS já foi treinada e aguarda a definição do novo organograma para realizar a migração da gestão documental para o sistema GED.

7. INOVAÇÃO E PESQUISA ACADÊMICA

O HU-UFS desenvolve o ensino, pesquisa e inovação sob a coordenação da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) que desempenha um papel essencial na coordenação de ações estratégicas que visam transformar o hospital em um centro de excelência para o ensino, pesquisa, inovação tecnológica e extensão.

A GEP atua como um elo integrador entre o hospital universitário e o meio acadêmico, ao assegurar que as iniciativas de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica estejam alinhadas com o Plano Diretor Estratégico do hospital.

Trabalhando em estreita colaboração com as várias instâncias de gestão do HU-UFS, departamentos acadêmicos e comissões de Residências Médicas (COREME) e Multiprofissionais (COREMU), a GEP gerencia iniciativas voltadas para o aprimoramento da infraestrutura física e tecnológica do hospital, fundamentais para as atividades de ensino e pesquisa. Além disso, a GEP dedica-se ao desenvolvimento de recursos humanos qualificados, vitais para sustentar e impulsionar as atividades de ensino, pesquisa e inovação no contexto do HU-UFS.

O principal objetivo da GEP é implementar estratégias que fortaleçam o hospital como referência na prática de ensino e pesquisa. Isso é feito através de iniciativas estruturadas que buscam melhorar continuamente a infraestrutura e os recursos disponíveis, garantindo um ambiente que favorece a inovação tecnológica e excelência acadêmica.

O relatório evidencia um avanço significativo do HU-UFS na integração entre ensino, pesquisa e inovação, com resultados expressivos no crescimento de projetos científicos e na capacitação de profissionais. A criação do **Centro de Pesquisa Clínica**, a implementação de **teleconsultas**, o fortalecimento da **iniciação científica** e a valorização da **preceptorial** são destaques que consolidam o HU-UFS como um polo de referência na Rede Ebserh.

7.1. Principais Ações e Projetos de Pesquisa

Taxa de Crescimento das Pesquisas

- Crescimento de 41,44% no número de projetos de pesquisa cadastrados no SIG Rede Pesquisa em 2024.
- Aumento de 117,5% na adesão aos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIC e PIT), superando a meta estabelecida.

Ensino e Capacitação

- Oferta de 695 vagas para estágios curriculares obrigatórios em diversas áreas da saúde.

- Capacitação contínua de preceptores, com meta de 50% dos profissionais treinados em 2024.
- Criação do Programa Instrucional para reconhecimento da preceptoría, incentivando a valorização dos preceptores.

Programas de Residência

- 20 programas de residência médica e 2 programas multiprofissionais, além de um programa em Física Médica.
- Seleção de residentes via Exame Nacional de Residência (ENARE).

7.2. Principais Inovações Tecnológicas

Implantação do Centro de Pesquisa Clínica (CPC)

- Investimento estimado de R\$ 1,76 milhão para criar um espaço dedicado à pesquisa clínica.
- Infraestrutura projetada para ampliar estudos envolvendo seres humanos e fortalecer parcerias científicas nacionais e internacionais.

Expansão da Telessaúde e Telemedicina

- Implementação do Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT) no HU-UFS, integrado ao AGHUX da rede Ebserh.
- Criação de salas equipadas para teleconsultas e capacitação de profissionais e estudantes para atendimento remoto em 2025.
- Meta de aumentar em 40% a capacitação de profissionais em teleconsulta até o final de 2024.

Implantação do Sistema de Ensino AGMJEC

- Novo sistema de gestão acadêmica para monitoramento de desempenho de estudantes e preceptores.
- Ferramentas analíticas integradas para aprimorar processos educacionais.

Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS)

- Único membro da REBARTS em Sergipe, desempenhando papel central na Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).

- Produção de pareceres técnicos e revisões rápidas sobre novas tecnologias para o SUS.

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Inovação Tecnológica em Saúde (PPGITS)

- Mestrado profissional voltado para a inovação em saúde, com projetos aplicados às necessidades do HU-UFS.
- Parceria com colaboradores do hospital para desenvolver soluções tecnológicas e gerenciais.

8. GESTÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS

A sustentabilidade financeira do HU-UFS foi estruturada a partir de três pilares principais: administração e finanças, compras públicas e orçamento.

Administração e Finanças

- Acompanhamento contínuo das despesas e monitoramento do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC).
- Gestão orçamentária realizada pela Divisão Administrativa e Financeira (DAF), que coordena orçamento, contabilidade e administração geral.
- Busca por soluções alternativas para minimizar os impactos da escassez de recursos.

Compras Públicas

- Aumento no número de itens licitados, passando de 1.542 em 2021 para 1.858 em 2023, refletindo crescimento na demanda do hospital.
- Percentual de sucesso das licitações cresceu, chegando a 80,33% em 2024.
- Valores licitados passaram de R\$ 53,3 milhões em 2021 para R\$ 56 milhões em 2024, totalizando R\$ 214,5 milhões no período.
- Setores com maiores demandas:
 - Setor de Farmácia Hospitalar (SFH) e Setor de Suprimentos (SESS) – responsáveis por 55% do total licitado.
 - Engenharia Clínica (SEGCLIN) – representou 22,4% das licitações, devido à aquisição e manutenção de equipamentos médico-hospitais.

Orçamento e Finanças

- Orçamento sofreu oscilações ao longo dos anos:
 - 2022: R\$ 59,2 milhões.
 - 2023: Redução para R\$ 48,6 milhões.
 - 2024: Recuperação para R\$ 67,5 milhões.
- A principal fonte de financiamento é o Fundo Nacional de Saúde (FNS), que representa, em média, 75% dos recursos do HU-UFS.
- Captação de recursos via Emendas Parlamentares, somando cerca de R\$ 8,25 milhões para modernização e aquisição de equipamentos.
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) revelou crescimento das receitas

patrimoniais, com aumento das transferências intergovernamentais.

No que diz respeito aos projetos estruturantes, a Engenharia Clínica possui um papel essencial no aprimoramento da estrutura tecnológica do hospital. O foco está na aquisição e manutenção de equipamentos de última geração, garantindo suporte adequado aos serviços médicos e diagnósticos.

Aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares

- O HU-UFS investiu na compra de equipamentos de ponta, ampliando sua capacidade de atendimento e modernizando setores críticos.
- Esses equipamentos foram adquiridos por meio de licitações e convênios, incluindo recursos provenientes de emendas parlamentares.
- Entre os principais equipamentos adquiridos estão monitores multiparamétricos, ventiladores pulmonares, bombas de infusão, aparelhos de ultrassonografia e tomografia.

Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos

- Manutenção preventiva para evitar falhas em equipamentos essenciais, reduzindo custos com reparos emergenciais.
- Manutenção corretiva para restabelecimento rápido da funcionalidade de máquinas e aparelhos em uso.
- Acompanhamento contínuo para aumentar a vida útil dos equipamentos médicos e otimizar os serviços de assistência hospitalar.

Segurança e Regulação

- Atualização de protocolos de calibração e testes de desempenho em equipamentos médicos.
- Cumprimento das normas regulatórias da Anvisa e demais órgãos de fiscalização, garantindo segurança e qualidade no atendimento.
- Implementação de sistemas de rastreabilidade de equipamentos, garantindo um controle mais eficiente dos ativos hospitalares. Infraestrutura Física
- Reformas e ampliações em setores estratégicos para melhorar o atendimento e a eficiência dos serviços hospitalares.

Cabe ressaltar que os investimentos na infraestrutura hospitalar foram direcionados para a melhoria da **infraestrutura predial, ampliação de serviços e otimização dos espaços existentes**.

Reformas e Expansões

- Ampliação e requalificação de leitos hospitalares, visando aumentar a capacidade de atendimento.
- Melhorias nos espaços destinados ao ensino e pesquisa, garantindo uma melhor estrutura para os residentes, professores e alunos da Universidade Federal de Sergipe (UFS).
- Otimização da área de hotelaria hospitalar, garantindo maior conforto aos pacientes internados e melhorando a experiência do usuário dentro do hospital.

Sustentabilidade e Eficiência Energética

- Implementação de **medidas para otimizar o consumo de energia e água**, reduzindo desperdícios e promovendo sustentabilidade ambiental.
- **Revisão dos contratos de manutenção predial**, garantindo maior eficiência nos custos operacionais.
- Estudos para implementação de **fontes alternativas de energia**, como **painéis solares**, para reduzir a dependência de fontes tradicionais.

Adequação às Normas de Acessibilidade e Segurança

- **Melhorias na acessibilidade** para pacientes e colaboradores com mobilidade reduzida.
- Instalação de **sistemas de prevenção e combate a incêndios**, garantindo conformidade com as regulamentações de segurança hospitalar.
- Modernização das instalações elétricas e hidráulicas, reduzindo riscos operacionais e aumentando a confiabilidade dos sistemas.

9. GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas no Hospital Universitário de Sergipe (HU-UFS) é um dos pilares estratégicos da instituição, com foco no desenvolvimento profissional, qualidade de vida no trabalho e promoção da saúde ocupacional. O hospital conta com um quadro de colaboradores diversificado, composto por profissionais da Ebserh (CLT), servidores da UFS (estatutários) e outros vínculos institucionais.

9.1. Quadro de Pessoal

O HU-UFS possui 1.629 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

- Ebserh (CLT): 1.268 (77,8%)
- UFS (estatutários): 325 (20%)
- Outros vínculos (SMS, SES, MS): 36 (2,2%)

A maior parte dos profissionais atua na área de enfermagem (52,5%), seguida pelos setores médico (20%), assistencial (16,4%) e administrativo (10,9%).

Além disso, a instituição enfrenta um envelhecimento do quadro de funcionários, com uma grande concentração de colaboradores entre 40 e 49 anos (41,5%) e 50 e 59 anos (19,8%). Isso exige estratégias voltadas para sucessão profissional, retenção de talentos e adaptação do ambiente de trabalho às necessidades dessa força de trabalho.

9.2. Desenvolvimento e Capacitação

O HU-UFS investe constantemente na qualificação de seus profissionais, oferecendo cursos, treinamentos e programas de desenvolvimento.

Principais ações:

- Capacitações contínuas: Em 2024, o hospital registrou 10.585 participações em treinamentos, somando 61.592 horas de qualificação. Núcleo de Educação Permanente (NEP): Responsável pela organização de capacitações internas e suporte aos colaboradores. Plataforma de Educação Corporativa da Ebserh (3EC): Utilizada para treinamentos à distância, alinhando os processos do hospital com as diretrizes da rede Ebserh. Programa de Aprendizagem: Atualmente, o HU-UFS conta com seis jovens aprendizes em atividades administrativas.
- Além disso, a participação em eventos de capacitação externa cresceu, permitindo que os profissionais do hospital se mantenham atualizados com as melhores práticas na área da saúde.

9.3. Qualidade de Vida no Trabalho

O HU-UFS desenvolve ações para melhorar o bem-estar e a motivação dos colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho mais saudável e integrado.

Destaques:

Coral "Vozes do HU-UFS": Iniciativa que promove a interação entre os colaboradores e oferece um momento de descontração. O coral já conta com 15 membros ativos.

Projetos de Qualidade de Vida no Trabalho: Ações focadas em bem-estar, engajamento e motivação da equipe.

Eventos internos e campanhas de conscientização, como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul.

9.4. Saúde Ocupacional e Segurança no Trabalho

A Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança no Trabalho (USOST) desempenha um papel essencial na prevenção de doenças, redução de afastamentos e promoção da saúde do trabalhador.

Indicadores importantes:

- Atendimentos de saúde ocupacional: O número cresceu de 2.480 em 2023 para 2.740 em 2024, um aumento de 10,48%.
- Redução da média de dias de afastamento: Caiu de 5,7 dias (2022) para 4,19 dias (2024), reduzindo impactos na produtividade.
- Campanhas de vacinação: Disponibilização de vacinas para os colaboradores, seguindo o Programa Nacional de Imunização (PNI).

Além disso, o HU-UFS monitora constantemente o índice de absenteísmo, que apresentou uma redução significativa entre os servidores da UFS (queda de 30,13%) e um pequeno aumento entre os funcionários da Ebserh (crescimento de 4,44%).

9.5. Segurança e Prevenção no Ambiente de Trabalho

O HU-UFS investe na prevenção de riscos e promoção da segurança dos colaboradores por meio de treinamentos e protocolos bem definidos.

- Treinamento de combate a incêndios e brigada de emergência para todos os setores do hospital.

- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), com palestras e atividades voltadas para segurança no ambiente hospitalar.
- Acompanhamento de afastamentos para análise das principais causas e desenvolvimento de estratégias de prevenção.

A gestão de pessoas no HU-UFS tem se destacado pelo investimento em capacitação, qualidade de vida e segurança no trabalho. O hospital busca equilibrar a experiência dos colaboradores mais antigos com a inovação dos novos profissionais, garantindo um ambiente organizacional produtivo e alinhado às melhores práticas na área da saúde.

10. DESAFIOS E OPORTUNIDADES

10.1. Principais Desafios

O HU-UFS desempenha um papel essencial na assistência à saúde, ensino e pesquisa, mas enfrenta desafios significativos em diversas áreas. Para garantir a qualidade e a continuidade dos serviços prestados, a gestão do hospital precisou lidar com obstáculos que permeiam especialmente a gestão administrativa e assistencial.

No que tange à gestão administrativa, é importante destacar que o HU-UFS opera em um cenário de restrições orçamentárias, o que impõe desafios à manutenção das operações, aquisição de insumos e investimentos em melhorias estruturais, quais sejam:

- **Oscilação dos recursos financeiros:** A queda no orçamento entre 2022 e 2023 impactou diretamente a capacidade do hospital de manter e expandir seus serviços.
- **Dependência do Fundo Nacional de Saúde (FNS):** Cerca de 75% dos recursos vêm do FNS, tornando o hospital vulnerável a cortes e contingenciamentos.
- **Crescimento da demanda hospitalar:** O aumento no número de atendimentos exige maior capacidade operacional, mas os recursos disponíveis nem sempre acompanham essa necessidade.
- **Atraso na descentralização de recursos das emendas parlamentares,** o que compromete investimentos planejados, como a modernização de equipamentos e infraestrutura.
- **Defasagem na infraestrutura física:** O hospital necessita de reformas e ampliações para atender melhor os pacientes e oferecer um ambiente adequado para ensino e pesquisa.
- **Manutenção preventiva insuficiente:** A necessidade constante de reparos emergenciais aumenta os custos e compromete o funcionamento contínuo dos serviços.
- **Sustentabilidade energética e uso eficiente de recursos:** Reduzir o consumo de energia e água ainda é um desafio, e investimentos em soluções sustentáveis, como energia solar, precisam ser ampliados.

No que diz respeito a gestão assistencial é importante destacar a **necessidade de regularização dos serviços realizados no âmbito estadual**. Apesar de ser um hospital cujo gestor SUS está no âmbito municipal, por ser um hospital referência no estado de Sergipe em vários serviços especializados, o HU-UFS tem realizado historicamente serviços de destaque para saúde coletiva do estado como um todo. Dentre os serviços desenvolvidos estão:

- a) Núcleo de Alergia Alimentar
- b) Núcleo de Perícia de Reumatologia

- c) Centro de Infusão e Terapias com Imunobiológicos (CITI)
- d) Programa Nacional de Triagem Neonatal

O **Núcleo de Alergia Alimentar** foi instituído para atender a demanda estadual de diagnóstico e acompanhamento de crianças de 0 a 2 anos com alergia alimentar ao leite. Este serviço realiza avaliações para acesso a fórmulas e oferece cuidados assistenciais por uma equipe multidisciplinar composta por médicos, nutricionistas e profissionais de enfermagem. O núcleo realiza, em média, 400 atendimentos mensais e autoriza a distribuição aproximadamente 550 fórmulas por mês. Os pacientes atendidos são encaminhados tanto pela rede pública quanto pela rede privada, sendo regulados internamente pela equipe que analisa se os pacientes cumprem aos critérios necessários para o atendimento.

O **Núcleo de Perícia de Reumatologia** foi implantado com o objetivo de realizar avaliações técnicas para pacientes que utilizam medicamentos dispensados pelo Centro de Atenção à Saúde de Sergipe (CASE) para tratamento de doenças autoimunes reumatológicas, doenças inflamatórias e doenças osteometabólicas, a exemplo de lúpus eritematoso sistêmico, artrite reumatoide, espondilite artroses e miopatias. O núcleo atende uma média mensal de 550^[4] pacientes, cujo acesso acontece através de encaminhamentos de profissionais tanto da rede pública quanto pela rede privada, sem a regulação prévia do Núcleo de Controle, Avaliação e Regulação (NUCAR).

Com o propósito inicial de realizar infusões de medicamentos endovenosos e subcutâneos em pacientes avaliados pelo Núcleo de Perícia de Reumatologia, surgiu o Serviço de Pulsoterapia. Posteriormente este foi ampliado, tornando-se o **Centro de Infusão e Terapias com Imunobiológicos (CITI)** pois, além dos pacientes encaminhados pelo Núcleo de Perícia de Reumatologia, passaram a ser atendidos pacientes encaminhados pelo CASE com prescrição médica de profissionais de outros equipamentos de saúde, tanto da rede privada quanto da pública, como também de outras especialidades médicas, tais como, dermatologia, neurologia, nefrologia, infectologia, ortopedia e pediatria. Desde sua criação até o momento atual, o CITI aumentou sua média de atendimentos mensais, passando de 20 para 200. Os medicamentos utilizados são medicamentos de alto custo, como Metilprednisolona, Ciclofosfamida, Anfotericina B lipossomal, Natalizumabe, Imunoglobulinas, Pamidronato e Terapia de Reposição Enzimática e necessitam de infraestrutura farmacêutica adequada para o seu armazenamento. Deve-se ressaltar que recentemente foi requerido para que o setor atendesse pacientes encaminhados pelo Hospital de Urgências de Sergipe Governador João Alves Filho (HUSE)^[3].

Nesse sentido, há no HU-UFS/Ebserh um ambulatório de neuroimunologia que atende pacientes com Esclerose Múltipla, Neuromielite Óptica e Miastenia Gravis, dentre outras patologias, que funciona informalmente, sem pactuação com a gestão. Assim como, o ambulatório de Osteogênese Imperfecta, tendo sido encaminhada à SMS a solicitação de habilitação, porém negada. O que implica na necessidade de habilitação em Serviço de Atenção Especializada em Doenças Raras e Serviço de Referência em Doenças Raras. Contudo, este hospital não possui a capacidade instalada necessária para oferecer os serviços exigidos pela habilitação mencionada, considerando as obrigações já estabelecidas no contrato firmado entre o hospital e seu gestor SUS.

No que tange ao **Programa de Nacional de Triagem Neonatal**, o HU-UFS/Ebserh, por meio das Portarias nº 451/SAS/MS, de 18 de outubro de 2001, Portaria nº501/SAS/MS, de 05 de maio de 2013 e Portaria nº 368/SAS/MS de 07 de maio de 2014, é hoje o Serviço de Referência do Estado de Sergipe para realização do teste do pezinho cuja testagem engloba a detecção de hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria, anemia falciforme, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase. Além do diagnóstico, todas as crianças com doença detectada são acompanhadas e monitoradas pela equipe da triagem neonatal que é formada por profissionais médicos de diversas especialidades, enfermeiros, nutricionista, assistente social, farmacêutico, psicólogo, técnicos de laboratório, assistentes administrativos e recepcionistas.

Para atender a implementação da Lei nº14.154/2021, que alterou a Lei nº8.069/1990 para aperfeiçoar o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) na etapa 1, é necessário incluir o procedimento para diagnóstico da toxoplasmose congênita, que consiste em realizar a detecção (em amostra de sangue coletado em papel filtro) da presença do *Toxoplasma gondii*, através da pesquisa do anticorpo IgM do parasita. No entanto, deve-se considerar que os pacientes triados e classificados como casos confirmados demandarão assistência profissional diversa (inclusive especialidades médicas como pediatria, neurologia e oftalmologia, dentre outras), recursos de infraestrutura para realização de exames complementares (a exemplo de neuroimagem, avaliações audiométricas e outros exames laboratoriais e de imagem) e viabilidade da terapêutica proposta para essa condição clínica. Destaca-se que o HU-UFS já realiza o acompanhamento interdisciplinar das seis outras patologias diagnosticadas pelo Programa da Triagem Neonatal biológica, contudo, não podendo garantir a inclusão deste mesmo acompanhamento para a toxoplasmose congênita.

Foi observado que todos os serviços descritos acima foram desenvolvidos para auxiliar na assistência especializada do Estado, mas **não possuem contratualização e recebem pacientes tanto da rede privada como da rede pública, sem fluxo pactuado com o NUCAR**. Por serem os únicos serviços em Sergipe a demanda de atendimentos tem crescido cada vez mais e exigido do HU-UFS/Ebserh uma capacidade instalada que não dispomos.

Nesse contexto, entendendo que há a necessidade discutir quanto a contratualização e habilitação desses serviços, disponibilização de incentivos financeiros para prover a infraestrutura necessária, definição de fluxos regulatórios, bem como a regularização de servidores vinculados às SMS e à SES, mas que desenvolvem seus trabalhos no HU-UFS, foi iniciado em 2024 o diálogo entre, HU-UFS, SMS e SES para discutir juntos o alinhamento das medidas quanto acerca da regularização desses serviços.

10.2. Oportunidades de Ampliação de Serviços Assistenciais

O HU-UFS tem se destacado como uma instituição essencial na prestação de serviços de saúde de alta complexidade, especialmente no atendimento à população do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado de Sergipe. Com o objetivo de expandir e qualificar ainda mais a assistência oferecida, o HU-UFS tem implementado e proposto novas iniciativas que visam não apenas atender a uma demanda crescente, mas também proporcionar acesso a tratamentos de ponta. Nesse contexto, três propostas em particular destacam-se como

oportunidades valiosas para a ampliação dos serviços assistenciais: a habilitação para realização de transplantes de medula óssea, a introdução da diálise peritoneal para pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) e a integração ao Programa Mais Especialidades. Cada um desses serviços representa uma oportunidade de crescimento e fortalecimento da assistência médica na região.

1. Oferta de Serviço de Transplante de Medula Óssea (TCTH)

O Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS) sinaliza seu interesse em habilitar-se para realizar transplantes de células-tronco hematopoéticas autólogos (TCTH). Este procedimento, crucial para pacientes com doenças hematológicas graves, como leucemias e linfomas, é um serviço de alta complexidade que pode revolucionar o tratamento de muitos pacientes no estado de Sergipe. Atualmente, os pacientes sergipanos que necessitam desse tipo de transplante precisam ser encaminhados para outros estados, o que implica em custos elevados e longos deslocamentos, dificultando o acompanhamento contínuo e a integração familiar. A habilitação do HU-UFS para realizar transplantes autólogos representa uma oportunidade única de descentralizar esse tratamento, proporcionando aos pacientes um cuidado mais próximo e acessível, além de fortalecer a formação dos profissionais da saúde, especialmente no campo da hematologia e oncologia.

2. Oferta de Serviço de Diálise Peritoneal (DP)

O HU-UFS propõe a ampliação dos serviços de nefrologia com a introdução da diálise peritoneal (DP) para pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) no estado. A diálise peritoneal é uma técnica que oferece diversas vantagens em comparação com a hemodiálise, incluindo maior flexibilidade no tratamento, menos necessidade de deslocamentos e melhor qualidade de vida para os pacientes. Considerando que a DRC tem uma incidência crescente e a necessidade de terapias de substituição renal aumenta, essa proposta é um passo importante para o enfrentamento da demanda crescente por tratamentos de diálise em Sergipe. Atualmente, a oferta dessa modalidade de tratamento é limitada e a implantação desse serviço pelo HU-UFS ajudaria a atender à população com maior qualidade, promovendo o cuidado contínuo e humanizado. A implementação de diálise peritoneal no HU-UFS também contribuirá para a formação e capacitação de profissionais em nefrologia, aumentando a capacidade de atendimento no estado.

3. Integração ao Programa Mais Especialidades (PMAE)

Em um esforço para melhorar o acesso a especialistas, o HU-UFS propõe a integração de seus serviços ao Programa Mais Especialidades, uma iniciativa voltada para reduzir as filas de cirurgias, exames e consultas especializadas. A oferta de serviços médicos especializados do HU-UFS no âmbito desse programa pode contribuir significativamente para a ampliação do atendimento de saúde em Aracaju e em Sergipe. A inclusão de especialidades como oncologia, oftalmologia, cardiologia e outras áreas de diagnóstico e tratamento permitirá que pacientes da rede SUS tenham acesso a cuidados de alta qualidade, reduzindo as filas de espera e promovendo um atendimento mais eficiente e rápido. A adesão ao PMAE também permitirá que o hospital amplie sua colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde, fortalecendo a rede pública de saúde local.

Essas propostas de expansão dos serviços assistenciais são fundamentais para enfrentar as demandas de saúde da população, promovendo maior acessibilidade, qualidade no atendimento e inovação no cuidado. A ampliação desses serviços não só beneficiará os pacientes, mas também contribuirá para o fortalecimento do SUS em Aracaju, proporcionando um impacto significativo na formação de profissionais e no desenvolvimento da pesquisa e ensino na área da saúde.

11. CONCLUSÃO

Em 2024 o HU-UFS desempenhou um papel central na saúde pública do estado em 2024, enfrentando desafios significativos, mas também alcançando avanços consideráveis. O hospital tem se destacado como um centro de referência na assistência médica de média e alta complexidade, especialmente nas áreas de oncologia, hematologia, neurologia e pediatria, o que reforça sua relevância no atendimento à população sergipana.

A gestão mostrou um forte compromisso com a transparência, ética e inovação, adotando práticas de governança que buscam a eficiência e a sustentabilidade financeira. O hospital atingiu uma conformidade exemplar com os critérios de Transparência Ativa e avançou nas suas auditorias internas, embora ainda existam áreas que requerem melhorias, como a organização documental e a gestão estratégica. As ações de inovação, como a implantação da UTI pediátrica e a abertura do setor de Hemodinâmica, representam importantes marcos no fortalecimento da infraestrutura e no aprimoramento da qualidade assistencial.

As ações descritas no item 5 do relatório evidenciam o empenho do HU-UFS em promover uma qualidade assistencial de excelência. Entre as principais ações destacadas, o hospital implementou melhorias significativas no cuidado integral e especializado ao ampliar a sua capacidade de atendimento em várias especialidades, como a inclusão de mais leitos de UTI pediátrica e a abertura do setor de Hemodinâmica, permitindo a realização de procedimentos especializados em cardiologia. Além disso, o hospital continuou a se consolidar como centro de excelência no diagnóstico de alta complexidade, com destaque para exames de tomografia, ressonância magnética, endoscopia e colonoscopia, e a oferta de um atendimento multidisciplinar no tratamento de doenças graves.

Contudo, o hospital enfrentou desafios operacionais, incluindo uma taxa de ocupação abaixo da meta, um tempo médio de permanência hospitalar elevado e uma rotatividade de leitos insatisfatória, indicando a necessidade de ajustes nos processos administrativos e assistenciais. As dificuldades causadas pela greve de servidores e pela segmentação fixa de leitos também impactaram negativamente a capacidade operacional. O hospital está ciente dessas questões e está implementando medidas corretivas, incluindo a reorganização de fluxos de pacientes e a otimização da gestão de leitos.

O HU-UFS também tem avançado significativamente em seu papel educacional e de pesquisa, consolidando sua parceria com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para a formação de profissionais da saúde e promovendo inovações no atendimento. O projeto "HU do Amanhã" busca modernizar e expandir a infraestrutura do hospital, o que garantirá o aprimoramento contínuo da qualidade assistencial e a sustentabilidade da instituição.

Em relação à sustentabilidade financeira, o hospital tem se esforçado para atender às demandas orçamentárias e melhorar sua performance financeira, especialmente com a busca por recursos por meio de emendas parlamentares e parcerias. A introdução de novas práticas, como o "Programa Nacional de Qualificação e Ampliação dos Serviços", busca consolidar as metas assistenciais e otimizar os recursos disponíveis.

Em resumo, o HU-UFS segue sendo uma instituição crucial para a saúde de Sergipe, com uma gestão que, apesar de desafios operacionais e financeiros, tem se mostrado resiliente e comprometida com a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à

população. O hospital está no caminho certo para fortalecer sua posição como um centro de excelência em ensino, pesquisa e assistência, garantindo acesso à saúde de alta complexidade e contribuindo para o desenvolvimento da saúde pública estadual.